The background of the entire page is a photograph showing the silhouettes of several scouts hiking up a hill. They are wearing hats and carrying backpacks, and some are using trekking poles. The sky is a mix of orange, yellow, and dark blue, indicating a sunset or sunrise. In the distance, a city with lights is visible.

Manual Escoteiro 2^a Classe

Manual Escoteiro Segunda Classe **IMPISA**.

Primeira Edição 2015.

Segunda Edição 2017.

Autoria e compilação: Marcos Antonio Felisbino.

Arte: Marcos Antonio Felisbino

Revisao ortografica: Lílian Fantin e Keyla Ap. Santos Felisbino.

O autor autoriza a Grande Fraternidade Escoteira IMPISA utilizar, sem restrições, este manual.

Bibliografia:

Todo o conhecimento aqui explícito vem dos Manuais Scouting for Boys de Baden-Powell, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e de troca de informações com vários chefes.

Agradeço a todos os envolvidos.

Agradeceremos a todos os chefes e grupos que dividiram seus conhecimentos, ou nos ajudaram a manter este manual atualizado e correto.

Para dúvidas ou correções envie um e-mail para chefemarquinhos@yahoo.com.br.

Estaremos a disposição. SAPS!



“ Ser escoteiro é acima de tudo honrar sua promessa, se mostrar prestativo, fazer o que precisa ser feito pelo próximo e fazer tudo isso com alegria e orgulho!”

Chefe marquinhos.

Assunto	Página
Rumo ao segundo classe	01
Etapas escotismo	01
Etapas pioneiria	02
Etapas cidadania	02
Etapas saúde e segurança	02
Lei, promessa e religião	03
História do escotismo no Brasil	04 e 05
Estrutura grupo escoteiro. Diretoria de grupo	06
Comissão fiscal. Conselho de chefes	07
Alcateia. Tropa Escoteira	07
Tropa Sênior. Clã Pioneiro	08
Animal totem da Patrulha	08
Atividade em Patrulha	09
Encargos de Patrulha	10
Encargo Almoxerife. Cozinheiro. Ajudante de Cozinha. Aguadeiro. Lenhador	11
Encargo Sapador. Socorrista. Monitor	12
Encargo Sub-monitor	13
Seguindo a trilha escoteira	14
Como faria para desenhar um mapa secreto?	15
Regras para rastrear e se camuflar	16
Como mover-se para se camuflar	17
Como caminhar	18
História do Kim	18, 19 e 20
Jogo do Kim	20
Passo Escoteiro	21
Orientação	22
Orientação Rosa dos ventos	23
Bússola	24
Tipos de bússola	24
Bússola prismática (militar)	25
Declinação magnética	25
Azimute	25
Cuidados com a bússola	26
Previsão do tempo	26
Nuvens	26
Nuvens cirros. cúmulos. Stratus	27
Nuvens Nimbos	28
Regras práticas para previsão do tempo	28
Sinais de bom tempo	29 e 30
Sinais de chuva	30 e 31
Ferramentas cortantes	32
Conhecendo a faca	32
Como usar a faca	33
Como transportar a faca	33
Como entregar a faca	33
Como afiar a faca	34
Cuidados com a faca	34
Tipos de fogueira	46
Fogo de caçador	46
Fogo de trincheira. Fogo estrela	47
Fogo refletor. Altar de cozinha	48
Cercadura de pedra. Fogo de cone	49

Refeições escoteiras	50
Receitas básicas	50
Arroz. Batata cozida	50
Pão de caçador. Ovo cozido. Ovo no espeto	51
Ovo na laranja. Frango enterrado na brasa. Arroz carreteiro. Chá e Café Mateiro	52
Nós e amarras	53
Lais de guia. Volta do salteador. Volta redonda. catau	54
Falçaça	55
Conhecendo barracas	55
Barraca canadense	55
Barraca estrutural ou bangalô. Barraca Iglu	56
Cuidados com a sua barraca	57
Conhecendo os componentes da barraca	58
O quarto. Sobreteto	58
Varetas. Espeques. Esticadores	59
Como montar a barraca iglu	60
Como montar um toldo	61
Canto de patrulha	62
Latrina	63
Canto lenhador	64
Fossas em acampamentos	65
Medidas da fossa	65
Fossa aérea	66
Cidadania	67
Mapeando sua cidade ou bairro	67
Chamadas de emergência	68 e 69
Principais números para emergência	70
Saúde e segurança	71
Sol e ar puro. Comida e digestão	71
Dormir e descansar. Higiene pessoal com seu corpo	72
Cabelo. Durma seco. Postura correta. Saúde mental	73
Esportes	74
Kit de primeiros socorros	74 e 75
Ataduras e tipoiás	76
Ataduras na cabeça com o lenço escoteiro	76
Ataduras nas mãos. Nos pés. Nos joelhos e cotovelos com o lenço escoteiro	77
Tipoiás no braço. Tipoiás no ombro com o lenço escoteiro	78
Queimaduras, demais, insolações, intoxicações e envenenamentos.	79
Queimaduras	79
Classificação de queimaduras, 1º, 2º e 3º grau	80
Demaios	81
O que não fazer em caso de desmaio	82
O que fazer quando ocorre a sensação de desmaio	82
Insolação	82
Primeiros socorros para insolação	82
Como evitar uma insolação	83
Diferença entre insolação e intermação	83
Intoxicação e envenenamento	83
Substâncias mais comuns em intoxicações	84
Por onde ocorre a intoxicação. Sintomas	84
O que fazer em caso de intoxicação	85
Lei, promessa e religião	86



RUMO AO SEGUNDA CLASSE. ENFIM, COMEÇA MAIS UM DESAFIO!

Olá Escoteiro! Agora com mais experiência e bem mais adaptado a vida escoteira você pode dar o segundo passo na sua vida escoteira. Tornando-se um Escoteiro Segunda Classe.

As etapas para este estágio são um pouco mais complicados que a etapa anterior, porém com a experiência adquirida até aqui ficará mais fácil percorrer e vencer este seu novo desafio.

Lembre-se de praticar o que aprendeu como noviço. Pois este manual é a sequência do seu aprendizado, ou seja, ele vem somar o que você aprendeu até aqui.

Boa jornada Escoteiro. Espero você ao final do caminho!

AS ETAPAS

Para o Escoteiro de Segunda Classe as etapas são:

ESCOTISMO:

- Ser capaz de realizar etapas de Escoteiro Noviço e ensiná-las;
- Conhecer a História do Escotismo Brasileiro;
- Conhecer a estrutura de um Grupo Escoteiro;
- Animal Totem. Conhecer os costumes e características do seu animal de Patrulha demonstrando o conhecimento através de uma pequena exposição com recortes de jornais, revistas, textos, vídeos e fotos;
- Preparar e participar de pelo menos uma atividade de Patrulha. Esta atividade poderá ser feita na sede, em um dia fora das reuniões dos sábados, na sua casa

ou na casa de um escoteiro.

- Conhecer os encargos de Patrulha;
- Ter participado ativamente de no mínimo 3 acampamentos.

PIONEIRIA:

- Realizar duas das seguintes provas:
- Seguir e chegar ao fim de uma trilha de 500 metros com sinais de pista em 15 minutos ou menos;
- Rastrear 800 metros sem ser visto;
- Identificar 16 de 24 objetos em um Jogo de Kim, depois de observá-los durante 1 minuto;
- Percorrer um caminho ou trilha de 2 km de distância em passo escoteiro em 20 minutos ou menos.
- Conhecer os 8 principais pontos da Rosa dos Ventos;
- Conhecer o uso prático de uma bússola;
- Interpretar os sinais meteorológicos e reconhecer os tipos de nuvens existentes;
- Saber manusear uma machadinha, faca, facão e canivete e conhecer as regras de segurança para seu uso;
- Saber preparar e acender uma fogueira adequadamente;
- Preparar duas (2) das seguintes refeições usando um fogareiro e uma fogueira: arroz, pão de caçador, café, ovo cozido, batata cozida. Uma dessas receitas deverá ser preparada em uma fogueira;
- Fazer os seguintes nós: Lais de Guia, Volta do Salteador, Volta Redonda, Catau e saber falçar um cabo;
- Conhecer as partes de uma barraca e montá-la sozinho ou com ajuda de um companheiro;
- Montar um toldo para a Patrulha com a ajuda de um companheiro;
- Saber e montar corretamente um canto de Patrulha para sua Patrulha;

CIDADANIA:

- Realizar uma cópia do mapa de sua cidade, ou bairro (quando a cidade for muito grande), marcando nele 4 lugares para realizar atividades de Patrulha extra-sede;
- Saber fazer chamada de emergência a polícia, bombeiros e defesa civil.

SAÚDE E SEGURANÇA:

- Praticar, no dia a dia, as regras de higiene para manter-se saudável. Indicar quais são os benefícios do ar, sol, comida e digestão, dormir, descansar, postura correta etc.;

- Organizar um estojo de Primeiros Socorros para a Patrulha;
- Saber fazer e aplicar tipoias e ataduras;
- Saber como proceder nos seguintes casos: queimaduras, desmaios, insolações, intoxicações e envenenamentos.

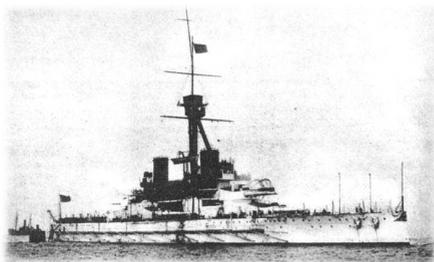
LEI, PROMESSA E RELIGIÃO:

- Mostrar que vem cumprindo a Promessa e a Lei Escoteira no seu dia a dia através de seus atos e ações.

Sendo esta, a mais importante das etapas, pois depende de sua dedicação durante todo a sua vida escoteira para ser comprovada.

HISTÓRIA DO ESCOTISMO NO BRASIL

O ÍNICIO DO ESCOTISMO NO BRASIL



A primeira notícia sobre Escotismo que chegou ao Brasil no dia 1º de dezembro de 1909 na revista Ilustração Brasileira. O título da reportagem era “Scouts a Arte de Scrutar”, ocupava 3 páginas e foi escrita pelo Tenente da Marinha de Guerra Eduardo Henrique Weaver que estava na Inglaterra a serviço. Junto dele

havia um grupo de suboficiais e praças da marinha, entre eles Amélio Azevedo Marques que fez com que seu filho entrasse em um Grupo Escoteiro local. E assim fazendo de Aurélio Azevedo Marques o primeiro Boy Scout Brasileiro.



O escotismo foi introduzido no Brasil em 1910, por intermédio desses marinheiros. Quando retornaram para o Brasil trouxeram também uniformes escoteiros ingleses. No dia 14 de junho do mesmo ano, na casa número 13 da Rua do Chichorro no Catumbi, Rio de Janeiro, reuniram-se, formalmente, todos interessados pelo escotismo e embarcados nos navios que haviam chegado ao Brasil. E no mesmo lugar foi fundado o Centro de Boys Scouts do Brasil.

No ano de 1913 é registrado o início do Escotismo em Santa Catarina, na cidade de Blumenau e também no Rio Grande do Sul, na cidade de Porto Alegre. E em 1914 o Escotismo se espalha para São Paulo e Minas Gerais, no mesmo ano começa o Escotismo Feminino na cidade de São Paulo. No início de 1915 inicia o Escotismo no Espírito Santo, Paraná, Amazonas, Pernambuco e Bahia.

A partir de 1914, surgiram em outras cidades vários núcleos, dos quais o mais importante foi a ABE - Associação Brasileira de Escoteiros de São Paulo, fundada em 29 de novembro, com o apoio de pessoas importantes, como respeitados diretores de estabelecimentos de ensino, Secretários de Justiça e de Segurança Pública de Estado e pessoas que foram fundamentais para a consolidação do escotismo no Brasil, como o Dr. Mário Cardim, que concretizou a ideia de criar a ABE e tomou a frente para a preparação das pessoas, regulamentos

e estatutos. Documentos comprovam que a ABE já mantinha Tropas Escoteiras em alguns Grupos Escoteiros em diversos Estados.

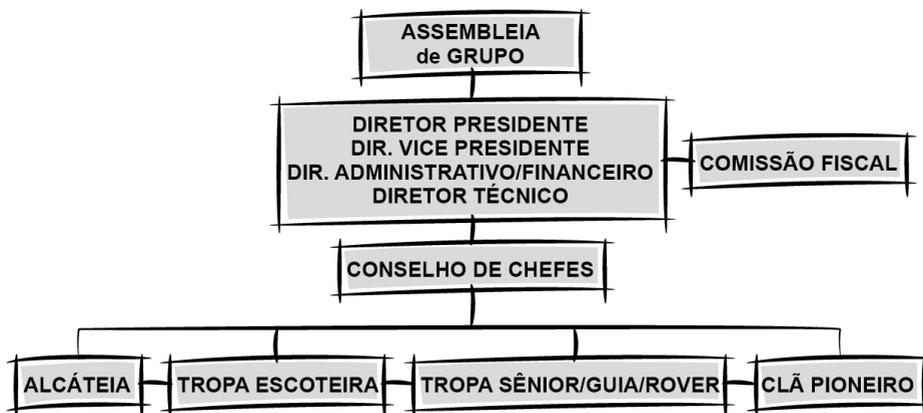
O Movimento Escoteiro no Brasil, porém, só veio a ganhar amplitude nacional com a fundação, em 1924, no Rio de Janeiro, da UEB - União dos Escoteiros do Brasil. A UEB foi criada por iniciativa da Confederação dos Escoteiros do Mar, Associação de Escoteiros Católicos, Federação dos Escoteiros do Brasil e Federação dos Escoteiros Fluminenses. Seu objetivo era de unificar os grupos e núcleos escoteiros dispersos no país.

É fundada em 1919 a Federação das Bandeirantes do Brasil que começa em 1909, na Inglaterra. O pai do Bandeirantismo foi também, Baden-Powell. B.P., que com a ajuda de sua irmã, Agnes Baden-Powell, fundou o movimento das Girl Guides (Meninas Guias, na tradução).

Em 1921 a Modalidade Mar se expande para o Brasil. Em 1922 é realizado o 1º Congresso Escoteiro do Brasil e é criada a Organização Mundial do Movimento Escoteiro, sendo o Brasil membro fundador. No ano de 1924 acontece o 2º Jamboree Mundial Escoteiro na Dinamarca e a delegação brasileira é composta por quatro adultos.

A partir de 2006, começaram a surgir associações escoteiras pelo Brasil sem vínculo com as já existentes no país, seguindo uma prática já vista em outros países, assim com no início do escotismo no Brasil. Estas associações possuem seus próprios modelos de administração e organização. Dentre elas podemos citar a nossa **Grande Fraternidade Escoteira Impisa (IMPISA)**, AEBP, FET, BANDEIRANTES e tantas outras que pregam o mesmo escotismo de união e irmandade.

ESTRUTURA GRUPO ESCOTEIRO



ASSEMBLEIA DE GRUPO:

É o órgão máximo e soberano do Grupo. Participam todos os membros adultos, incluindo pioneiros, chefes, diretores, pais.

Discute-se na assembleia problemas gerais e assuntos importantes relativos ao Grupo. É nela que se realiza a eleição da diretoria, por exemplo. São eleitos no início da assembleia, dentre os presentes, o Presidente e o Vice-presidente da mesma. O Presidente indica um dos presentes para ser o secretário da assembleia, que terá como função redigir a Ata da mesma. Nesta Ata são registrados todos os assuntos que foram discutidos e a solução escolhida pela maioria para a resolução dos mesmos.

Normalmente é realizada uma reunião da Assembleia por ano. É a chamada reunião “Ordinária”. Durante o ano pode haver a necessidade de discutir alguns assuntos relevantes, a diretoria do Grupo convocará outra reunião da Assembleia. Esta reunião é chamada de “Extraordinária” e seguirá as mesmas regras da Assembleia Ordinária.

DIRETORIA DO GRUPO:

Diretoria tem a função de administrar o Grupo, estabelecendo procedimentos e baixando normas para as finanças, para o apoio à chefia das seções e para tudo que couber no âmbito da administração.

Normalmente formada por 04 membros (geralmente os citados no organograma acima), podendo ainda ter outros integrantes a critério da Diretoria,

ocupando funções diversas tais como: Relações Públicas, Patrimônio, entre outras.

O Diretor Técnico faz a ligação entre a Diretoria e a chefia das seções. Leva à chefia as decisões da diretoria, como também leva pedidos da chefia a diretoria.

COMISSÃO FISCAL:

Tem a função de fiscalizar a parte financeira do Grupo. Irá verificar se a Diretoria está gastando o dinheiro do Grupo de maneira correta, se está comprovando os seus gastos, através da apresentação dos comprovantes de pagamento (notas fiscais, recibos, etc.).

A Comissão fiscal receberá da Diretoria o Balanço Fiscal e, então, irá realizar um estudo do mesmo, verificando se os documentos apresentados (notas fiscais, recibos, etc.), estão lançados no balanço fiscal. Depois desse estudo minucioso a Comissão fiscal emitirá um relatório de aprovação ou não das contas da Diretoria.

CONSELHO DE CHEFES:

É a reunião formal dos chefes de todas as seções do Grupo, normalmente presidida pelo Diretor Técnico ou pelo Diretor Presidente.

Discute-se assuntos gerais referentes ao adestramento dos membros juvenis, formação dos chefes, atividades em conjunto com outras seções do Grupo ou com outros Grupos Escoteiros, participação em grandes atividades, entre outros.

ALCATEIA:

Crianças de 7 a 11 anos. Dividida em 4 matilhas compostas por 4 a 6 lobinhos.

TROPA ESCOTEIRA:

Adolescentes de 11 a 14 anos. Dividida em 4 Patrulhas compostas por 4 a 8 jovens moças ou rapazes) cada uma.

A tropa escoteira pode ser mista (moças e rapazes), ou por sexo (somente moças ou somente rapazes).

TROPA SÊNIOR:

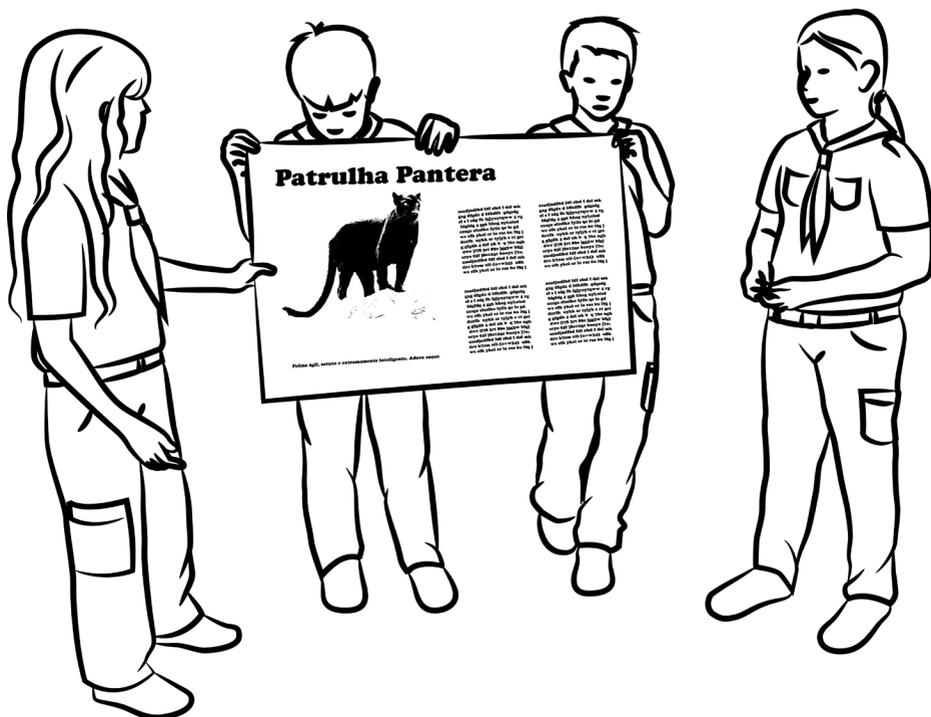
Adolescentes de 15 a 17 anos, formando 4 Patrulhas, compostas por 4 a 8 jovens (moças e rapazes) cada uma.

A tropa Sênior pode ser mista (moças e rapazes), ou por sexo (somente moças ou somente rapazes)

CLÃ PIONEIRO:

Jovens de 18 a 24 anos, trabalhando em Equipes, com um máximo de 32 Pioneiros e um mínimo de 4.

ANIMAL TOTEM DA PATRULHA



Você e sua Patrulha representam o animal totem escolhido por sua Patrulha (Búfalo, Pantera, Lobo, etc). Um escoteiro de Segunda Classe deve saber tudo sobre seu animal totem. Características físicas, hábitos, habitat, grito, qualidades, etc., e aplica-los em suas atividades e dia-a-dia.

Pesquise sobre seu animal totem na internet, livros, fotos e textos com informações a respeito do seu animal totem. Visite a biblioteca. Vá ao zoológico se possível e veja documentários para conhecê-lo melhor. Tire você mesmo algumas fotos ou tente desenhá-lo.

Quando estiver apto e com conhecimento sobre seu animal totem faça uma pequena apresentação para sua tropa sobre seu animal. Escolha a melhor maneira de fazê-lo. Pode ser em forma de mural com cartolina ou outro material de sua preferência. Pode também apresenta-lo da maneira que melhor lhe convir. Coloque-o no canto de Tropa ou de Patrulha durante 4 reuniões para que todos vejam seu trabalho.



ATIVIDADES EM PATRULHA



As atividades de Patrulha são muito importantes para sua Tropa. As reuniões de Patrulha extra-sede são importantes para lembrar o que se aprendeu, ou o que será aprendido baseando-se no manual escoteiro.

Existem diversas atividades extra-sede de Patrulha a serem feitas. Alguns exemplos são:

- realizar e preparar-se para etapas de Classe ou especialidades.
- Relembrar adestramentos anteriores, como nós, amarras, arriamento e

hasteamento, promessa e leis, etc.

- Realizar visitas a museus, zoológicos, hospitais, orfanatos, etc.
- Atividades sociais como, ida ao cinema, passeio ao ar livre e investigações da natureza.
- Preparar teatros, palmas e canções para o fogo do conselho no acampamento.
- Fazer arganeis de madeira, bambu, pvc, ossos, etc...
- construir pioneirias articuláveis em madeira, PVC, bambu ou outro material, as quais seriam facilmente montadas nos acampamentos. Além de úteis, preservam o meio ambiente.

E tantas outras a sua disposição.

ENCARGOS DE PATRULHA



Para que a Patrulha possa estar organizada tanto no acampamento como na sede, é preciso dividir os encargos de Patrulha entre seus patrulheiros. Os patrulheiros que assumirem esses encargos devem levar com responsabilidade

seu encargo.

Os principais encargos de Patrulha são:

Almoxarife:

- cuida de todo o equipamento da patrulha.
- repara todo material danificado. Para esta tarefa ele pode solicitar ajuda dos demais patrulheiros.

Cozinheiro:

- acende o fogo e põe a água para ferver.
- cozinha de maneira higiênica.
- manter limpos todos os utensílios da cozinha.
- nunca põe utensílios e alimentos no chão.
- deixa tudo ordenado para inspeção diária.
- apaga o fogo e limpa o fogão.
- não desperdiça água, alimentos etc.
- não usa água já usada.
- demarca a área da cozinha.

Ajudante do cozinheiro (pode ser nomeado por atividade):

- ajuda o cozinheiro em todos os afazeres.
- ajuda a manter limpo o local da cozinha.
- lava e limpa todos os utensílios da cozinha.
- ajuda a organizar a mesa e a servir junto ao cozinheiro.

Aguadeiro (pode ser nomeado por atividade):

- mantem sempre água na cozinha.
- ajuda o ajudante do cozinheiro na limpeza.
- queima os restos na fossa ou no incinerador.
- varre a água na hora da inspeção.

Lenhador (pode ser nomeado por atividade):

- responsável por colocar à disposição do cozinheiro e do acampamento lenha grossa e média.
- para inspeção é de sua responsabilidade a ordem e a limpeza do canto das lenhas e do lenhador.

Sapador:

- é o primeiro a observar o campo.
- coordena a verificação do campo para que as barracas sejam acomodadas sem serem danificadas.
- Coordena para que o terreno se necessário seja ajustado, alinhado, sem raízes, pedras, etc...
- verifica a necessidade de valas ao redor da barracas para evitar que entre água embaixo das barracas.
- prepara a fogueira adequada para os cozinheiros e para aquecer os patrulheiros.
- cuida das ferramentas de sapadoria, pois quem mais usa é ele.

Socorrista:

- estar “Sempre alerta” para todas as emergências.
- se preocupa com a prevenção e segurança – o bem-estar – de todos os seus companheiros.
- se mantém vigilante quanto ao higiene, limpeza e saúde (sobretudo em campo).
- manter sempre a caixa, pochete ou mochila de primeiros socorros ao alcance de sua patrulha.
- manter seus equipamentos e utensílios de primeiros socorros sempre limpo e bem resguardado.
- manter a caixa, pochete ou mochila de primeiros socorros sempre abastecida;
- tratar os pequenos ferimentos e prestar os primeiros socorros de maior gravidade, mediante as técnicas e práticas de Socorrista ao seu alcance.

Monitor:

- coordena todas as atividades da sua Patrulha.
- é responsável pela ordem e disciplina.
- é exemplo de Espírito Escoteiro, ordem e asseio.
- sabe liderar e considerar seu próximo.
- decide qualquer problema interno na Patrulha.
- passar revista antes da inspeção;
- leva consigo a bandeirola da Patrulha

Sub-monitor:

- todas as obrigações do monitor, se este estiver ausente.

Dependendo das necessidades da Patrulha, o monitor poderá convocar um Conselho de Patrulha para acrescentar mais encargos, como por exemplo, tesoureiro, que cuida das finanças e compra do material da Patrulha.

ETAPAS ESCOTISMO

Foi capaz de realizar etapas de Escoteiro Noviço e ensina-las?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Conhece a História do Escotismo Brasileiro?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Conhece a estrutura de um Grupo Escoteiro?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Conhece os costumes e características do seu animal de Patrulha demonstrando o conhecimento através de uma pequena exposição com recortes de jornais, revistas, textos, vídeos e fotos?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Preparou e participou de pelo menos uma atividade de Patrulha?

Lembrando que esta atividade pode ser feita na sede, em um dia fora das reuniões de sábado, ou na casa de um escoteiro.

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Conhece os encargos de Patrulha?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Participou ativamente de no mínimo 3 acampamentos?

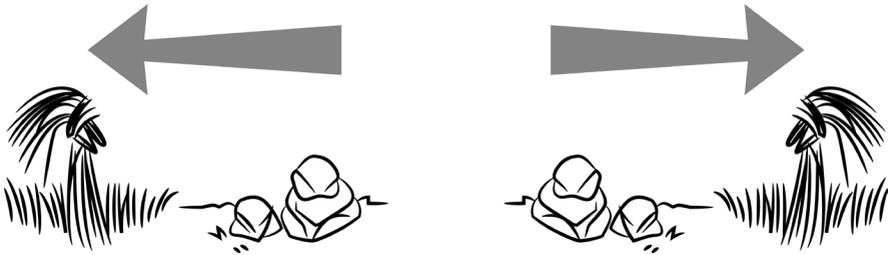
Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

PIONEIRIA

SEGUINDO A TRILHA ESCOTEIRA

Os escoteiros deixam e usam sinais de pista por vários motivos, dependendo de que atividade está fazendo. Como por exemplo, para indicar aos companheiros onde esta indo, qual o melhor caminho a ser seguido ou a evitar, ou quando a trilha é longa para não se perder.

Estes sinais podem ser bem expostos, como uma seta indicando a direção ou um “X” indicando que a trilha tem que ser evitada. Também podem ser usados objetos naturais para fazer os sinais, como três (3) objetos iguais alinhados um ao lado do outro indicando perigo ou pedido de socorro, ou um arbusto quebrado inclinado para à direção a ser seguida.



Para produzir e seguir uma pista, você deverá levar em consideração algumas fatores:

- Os sinais são feitos à direita dos caminhos e podem ser usados pedras, arbustos, grama, etc... O Escoteiro deve estar atento ao seu redor, principalmente em uma encruzilhada.
- Os sinais devem ser visíveis.
- Quando venta não podem ser utilizados papéis ou folhas.
- Os sinais não devem ser traçados a mais de um metro de altura do solo.
- Nos cruzamentos de estradas deve sempre ser colocado o “caminho a evitar” nas que não vão ser utilizadas.
- Nos lugares de movimento devem ser feitos muitos sinais.
- Os sinais devem ser traçados obedecendo às condições do terreno: em terrenos difíceis de 2 em 2 metros, nas rochas de 5 em 5, nas matas de 20 em 20, nos campos de 30 em 30 metros.
- Se depois de você ninguém mais for seguir a trilha, destrua todos os sinais de pista ou indícios estranhos ao lugar e não se esqueça do último sinal que você viu para segui-lo com facilidade.

- O sinal de socorro é feito com 3 elementos iguais ou parecidos, colocados em ordem: três pedras, três estacas cravadas no chão etc.
- **O sinal de S.O.S em código Morse é: . . . - - - . . .**

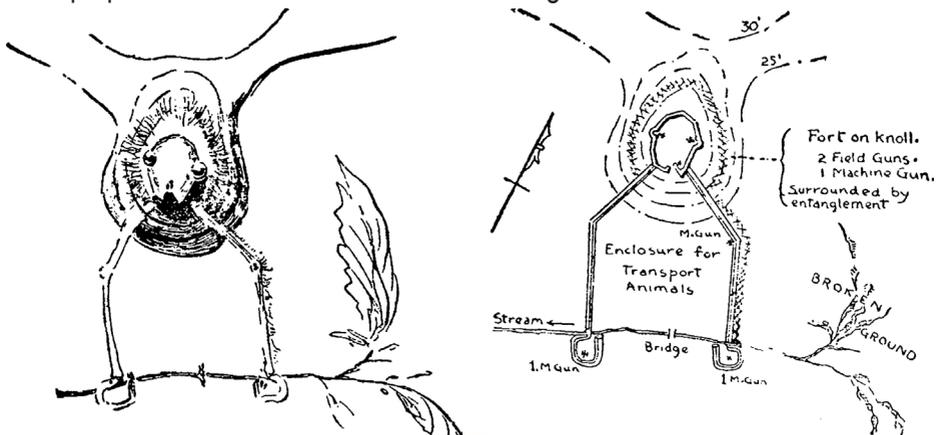
COMO VOCÊ FARIA PARA DESENHAR UM MAPA SECRETO?

B.P. tem a resposta. Ele foi um excelente espião. Durante sua carreira militar, participou de diferentes campanhas na África.

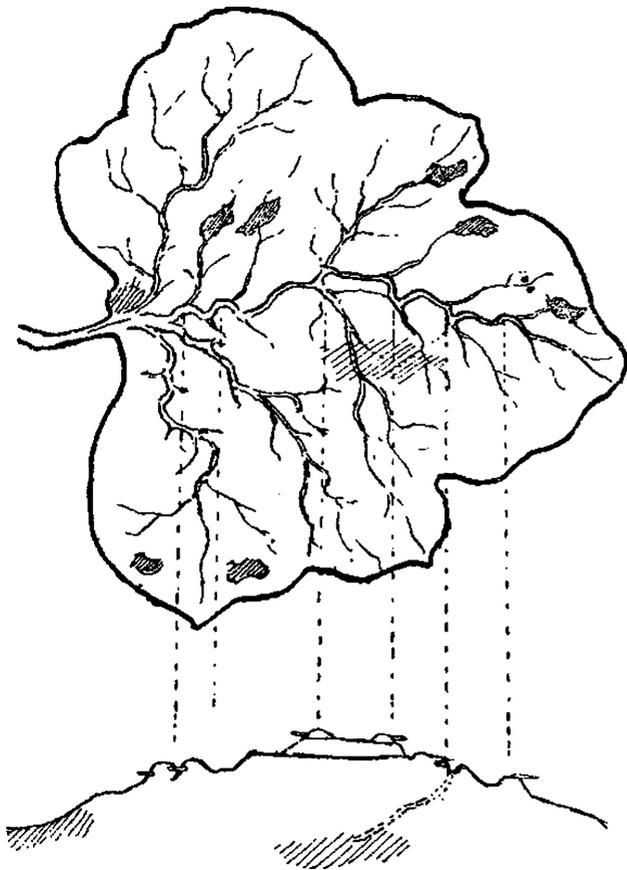
Em 1915, Baden-Powell, que já era uma celebridade, publicou o livro “Minhas Aventuras Como Espião”, um guia para aspirantes a espiões, no qual ele narra suas missões nos Balcãs. Além de conter vários segredos para não ser descoberto pelos inimigos e sobre como se vestir corretamente de acordo com a região do mundo em que se está operando, no manual podem ser encontrados desenhos de insetos feitos pelo próprio B.P, os quais escondem mapas secretos.

Uma das maiores curiosidades de Baden-Powell é o fato de ele ter usado a desculpa de ser entomologista para se infiltrar em territórios hostis. O autor sugere aos seus leitores explorar as áreas desejadas vestindo o traje clássico de um especialista em insetos e, com um lápis e um caderno, desenhar insetos em cujos traços se escondem mapas da região. A técnica foi de grande utilidade durante seus anos como espião, e que um mapa bem escondido em um inseto pode salvar mais de uma vida.

O mapa pode estar escondido na boca de um grilo:



Mapas podem ser colocados dentro de uma folha:



ALGUMAS REGRAS PARA RASTREAR E SE CAMUFLAR.

A natureza quase não usa retas para criar. O bom observador tentará procurar formas conhecidas para identificar a pessoa que esteja se camuflando. Uma cabeça, uma figura humana, que é facilmente reconhecida se estiver se destacando no horizonte.

Evite as cores que não sejam comuns em florestas, matas, bosques ou montanhas (vermelho, amarelo, branco etc.). Escolha sempre cores escuras, como o verde, preto, marrom, azul escuro, etc.

Para se camuflar melhor, deve ser pintado o rosto. Para isso, use terra, barro, cinza de carvão, ou pintura para camuflagem etc.

A silhueta deve ser disfarçada em meio a arbustos e folhas. Lembre-se que ficar sobre o horizonte é a maneira mais fácil de ser identificado.

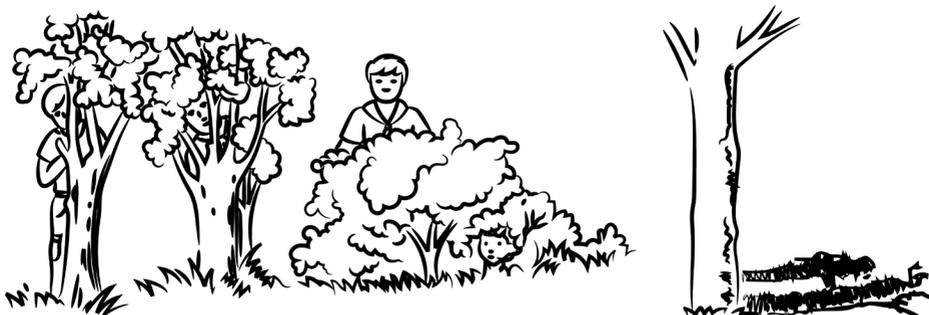
O voo repentino de pássaros pode indicar sua presença, por isso tome cuidado e identifique, antes de qualquer movimento, a probabilidade de espantar algum pássaros.

Não se assuste ao se encontrar com lagartos, aranhas, etc. Fiquei quieto e lhe de preferência de passagem, ele irá embora, caso contrário de a volta.

ANTES DE MOVER-SE:

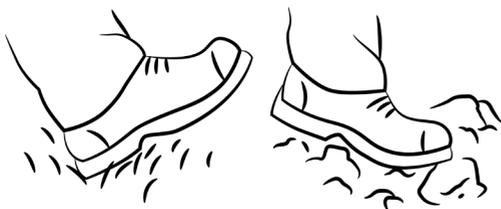
- Verifique se melhora sua camuflagem só depois movimente-se.
- Verifique se há algum equipamento que está levando que possa prejudicar sua camuflagem. Pulseiras, brincos, relógios e objetos brilhantes podem delatar sua posição. Evite objetos que possam ficar presos em árvores e arbustos, provocando ruído.
- Mantenha-se o mais próximo do chão que você puder.
- Se desconfiarem de sua presença não saia correndo ou tente se esconder. Permaneça imóvel.

Veja nos desenhos alguns exemplos de camuflagem.



Quando estiver se camuflando, evite os lugares com luz. Fique sempre atento, pois a sua sombra pode te delatar.

COMO CAMINHAR.



Quando você estiver caminhando, apoie a ponta do pé, pois caminhar sobre o calcanhar provoca muito ruído. Lembre-se que o silêncio é uma das principais habilidades do bom rastreador.

TREINAMENTO EM OBSERVAÇÃO

HISTÓRIA DO KIM

Um bom exemplo daquilo que um Escoteiro pode fazer encontra-se na história do Kim, da autoria de Rudyard Kipling.

Kim, ou, para lhe darmos o nome completo, Kimball O'Hara, era filho de um sargento de um regimento irlandês da Índia. O pai e a mãe morreram quando era criança e ele ficou entregue aos cuidados de uma tia.

Como amigos tinha os Hindus e pôde, assim, aprender a falar a língua deles e a conhecer todos os seus costumes. Ele e um velho sacerdote ambulante tornaram-se grandes amigos e juntos percorreram todo o norte da Índia. Um dia, Kim encontrou por acaso o antigo regimento do pai, em marcha, e quando fazia uma visita ao acampamento foi preso por suspeita de furto. Encontraram a sua certidão de nascimento e outros documentos e o pessoal do regimento, vendo que ele lhe pertencia, tomou conta dele e lhe deu estudo. Mas, todas as vezes que conseguia voltava aos amigos Hindus, Kim vestia-se como os nativos indianos e andava entre os Hindus como se fosse um deles.

Passado um tempo conheceu um certo senhor Lurgan, negociante de joias antigas e de curiosidades, o qual, devido ao conhecimento que tinha dos Hindus, pertencia aos serviços de informações do governo.

Este homem, descobrindo que Kim conhecia tão bem os hábitos e costumes nativos, viu que ele poderia vir a ser um elemento valioso dos serviços de informação. Deu-lhe por isso lições sobre a maneira de observar e fixar

pequenos detalhes, coisa muito importante na preparação de um explorador.

Preparação de Kim

Senhor Lurgan começa por mostrar a Kim uma bandeja cheia de pedras preciosas de variedades diferentes. Deixou-o ver durante um minuto, depois cobriu com um pano e perguntou-lhe quantas e que qualidade de pedras ele viu. A princípio Kim não conseguia lembrar-se de quase nenhuma, e não sabia descrevê-las com exatidão, mas com algum treinamento não tardou há fixar tudo muito bem. E o mesmo ele fez com muitos tipos de objectos.

Por fim, depois de ter aprendido muitas outras coisas, Kim foi nomeado agente do serviço secreto, e recebeu uma senha secreta, um medalhão ou distintivo para trazer ao pescoço e uma pequena frase que dita indicava que ele pertencia ao serviço secreto.

Kim nos Serviços Secretos

Uma vez que Kim viajava de comboio encontrou um Hindu que estava muito ferido na cabeça e nos braços. Explicou ele aos outros passageiros que tinha caído de uma carroça quando se dirigia para a estação. Mas Kim, como bom ouvinte, notou que os ferimentos eram fundos e não apenas esfoladelas, como deveria ser se tivesse caído da carroça, e não acreditou.

Enquanto o homem apertava a cabeça com uma faixa, Kim reparou que ele trazia um medalhão como o seu, e por isso lhe mostrou. O homem introduziu logo na conversa algumas palavras secretas e Kim respondeu com as devidas respostas. O desconhecido retirou-se depois com Kim para um canto e explicou-lhe que estava em uma missão secreta, e fora descoberto e perseguido por inimigos que quase o mataram. Provavelmente sabiam que ele ia no comboio e, portanto, haviam de informar aos amigos ao longo da via férrea a preveni-los da sua ida. Precisava comunicar esta informação a um oficial da polícia e evitar que os inimigos o apanhassem, mas não sabia como fazer, pois o inimigo já sabia da sua vinda. Kim resolveu o problema.

Há na Índia muitos mendigos sagrados que vagueiam pelo país. São tidos como santos pelo povo que os ajuda e lhes dão esmolas e de comer. Andam quase nus, cobrem-se de cinza e pintam na cara certos sinais. Kim lembrou-se, e disfarçou o homem de mendigo. Para isso, misturou farinha e cinza que tirou de um cachimbo, despiu o amigo e esfregou-o todo com a mistura. Também lhe aplicou nas feridas, de modo que estas não se notavam. Finalmente, com o auxílio de uma pequena caixa de tintas que trazia consigo, lhe traçou na testa os sinais apropriados, e puxou-lhe o cabelo para baixo, para lhe dar o aspecto

desgrenhado e hirsuto de um mendigo e cobriu-lhe de pó, de modo a que a própria mãe não seria capaz de o reconhecer o disfarçado.

Em pouco tempo chegaram a uma grande estação. No cais descobriram o oficial da polícia a quem se devia fazer a comunicação. O mendigo disfarçado foi de encontro ao oficial, que o descompôs em inglês. O mendigo respondeu-lhe com insultos na língua Hindu, no meio dos quais introduziu as palavras secretas. O oficial logo percebeu por elas que o mendigo era um agente. Fingiu que o prendia e levou-o para a esquadra policial, onde lhe pôde falar à vontade e ouvir o que ele tinha a lhe dizer.



Mais tarde Kim conheceu outro agente dos serviços – Hindu educado – e pôde prestar-lhe valioso auxílio na captura de dois oficiais que faziam espionagem.

Estas e outras aventuras de Kim merecem bem ser lidas, porque mostram quais os valiosos serviços que um jovem explorador pode prestar ao seu país em ocasiões de emergência, se estiver devidamente preparado e for suficientemente inteligente.

Jogo de Kim:

Assim como Kim, você passará por esta etapa depois de praticar muitas vezes. O objetivo é desenvolver e treinar a observação e a memória.

- Em uma mesa se colocam 24 objetos diferentes, cobertos por um pano.
- A etapa consiste em que, ao tirar o pano, o escoteiro terá 1 minuto para observar os objetos. Após este tempo, deverá fazer uma lista com todos os objetos que puder lembrar.

Para superar a etapa, você deverá lembrar-se de, pelo menos, 16 objetos e descrever cada um deles.

PASSO ESCOTEIRO

O “Passo Escoteiro” é usado para percorrer grandes distancias em determinado tempo.

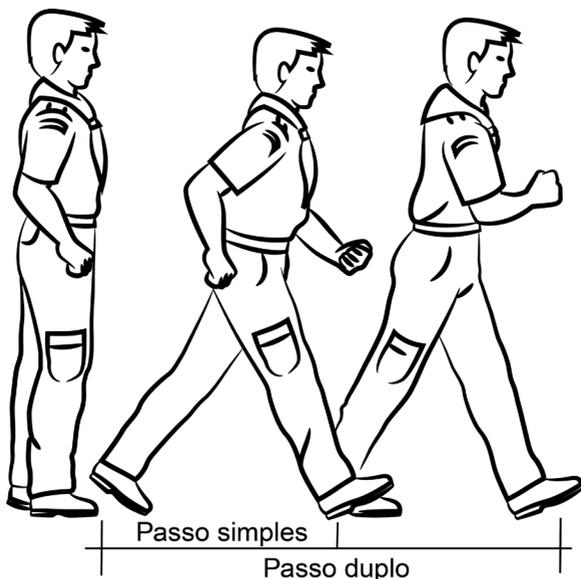
Consiste em um passo duplo e é marcado por uma perna só. Esquerda ou direita. Cada vez que o pé direito (por exemplo) encosta no chão é marcado um passo.

A etapa consiste em percorrer, uniformizado e com equipamento básico de excursão, 2 km em 20 minutos. O escoteiro não deve levar relógio durante o percurso. O chefe irá marcar o tempo.

Não é uma prova de velocidade, é apenas para percorrer uma determinada distância com relativa rapidez sem cansar-se. Assim, o escoteiro terá noção de distância e de tempo, pois quando o relógio marque 20 minutos, ele saberá que percorreu 2 km em passo escoteiro. Ou quando as placas das estradas indiquem que percorreu 2 km, o escoteiro saberá que se passaram 20 minutos.

Esta etapa requer prática e acima de tudo persistência. É um meio de desenvolver o hábito de ser constante e saber o tempo e a distância percorrida.

Pratique em qualquer caminho o passo escoteiro, marcando o tempo e a distância. No começo os resultados não serão bons, mas com o tempo vão melhorar, até chegar a quase perfeição.



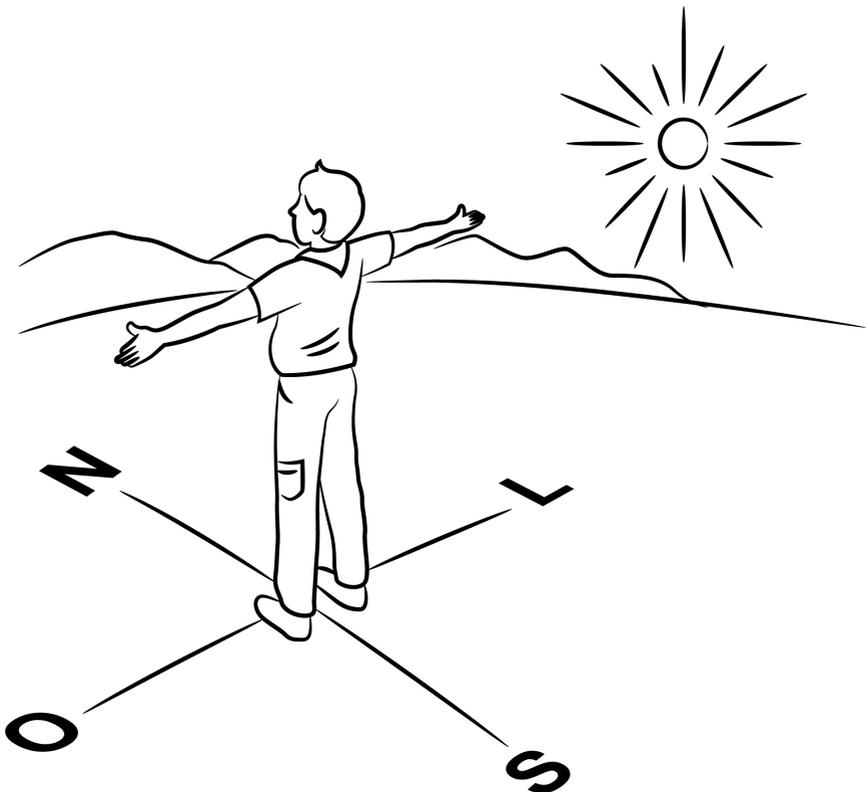
ORIENTAÇÃO

Rosa dos Ventos ou Rosa Náutica:

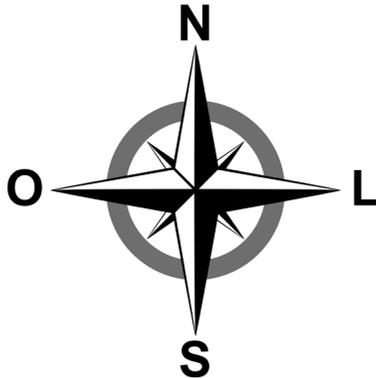
Estamos sempre marcando os lugares, nossa casa, nossa cama, à direita, à esquerda, perto de... Assim, temos sempre um ponto de referência. A partir desses objetos, indicamos direções.

Há muito tempo que as pessoas observam o sol nascer de um lado da terra e se pôr do lado oposto todos os dias. Desta forma ficou fácil usar o sol como referência pra marcar os pontos cardeais: Norte, Sul, Leste e Oeste.

Todos os dias o sol aparece no nascente e desaparece no poente. Entendendo o braço direito para o nascente, você encontra o leste. Seu braço esquerdo indica o oeste. A sua frente o norte, e atrás, o sul.

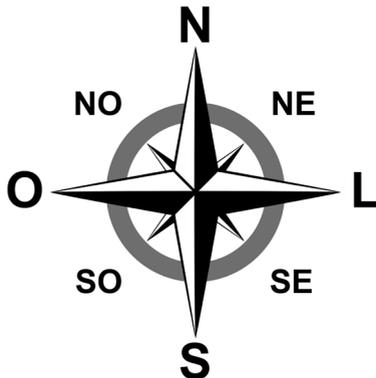


A rosa dos ventos ou Rosa Náutica é um instrumento muito importante por apontar os diferentes pontos de orientação. Nela podemos observar os quatro pontos cardeais: Norte, Sul, Leste e Oeste. Os símbolos desses pontos são: N, S, L, O.



Além deles, existem os chamados pontos colaterais ou intermediários: Nordeste, Sudeste, Sudoeste e Noroeste. Os símbolos desses pontos colaterais são: NE, SU, SO e NO.

Esses 8 pontos formam a rosa dos ventos.



Pontos Cardeais: Norte, Sul, Leste e Oeste. Os símbolos desses pontos são: N, S, L, O.

Pontos Colaterais ou Intermediários: Entre N e L, se chama Nordeste (NE). Entre S e L se encontra o Sudeste (SE). Entre S e O está o Sudoeste (SO ou SW). Entre N e O está o Noroeste (NO ou NW).

BÚSSOLA

O “Compasso Marinho” também chamado de bússola foi, é, e sempre será um dos instrumentos de orientação mais importantes que possuímos. Ela foi muito utilizada nas grandes navegações, tal como no descobrimento do Brasil.

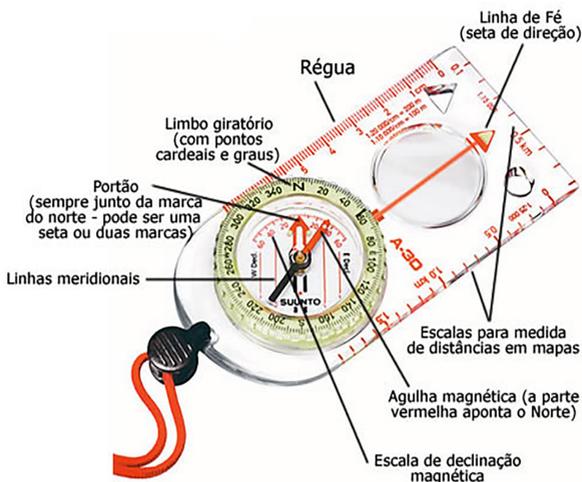
Para o escoteiro, saber usar uma bússola é muito importante para se orientar em um território desconhecido, fazer a leitura ou a construção de um mapa, regressar ao ponto de partida depois de uma excursão.

A bússola é um instrumento pelo qual se determinam direções e rumos pela agulha magnética. A agulha magnética, por sua vez, é uma pequena barra de metal imantada.

Tipos de bússola

Bússola Silva (bússola cartográfica ou geográfica):

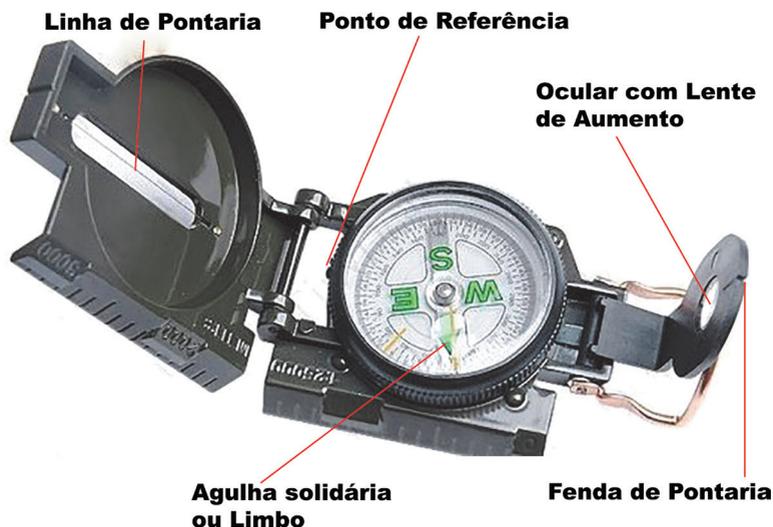
É a mais usada pelos escoteiros. Consiste em uma bússola colada a uma pequena placa de plástico transparente com as laterais acentuadas como uma régua de cálculo. Nesta placa, geralmente, podemos encontrar divisões de escalas, divisões em centímetros e milímetros e uma flecha de referência para o rumo que se quer tomar.



Bússola Prismática (militar):

É assim chamada por possuir um prisma por onde é possível ver o objetivo e ao mesmo tempo ler o rumo ou azimute marcado no mostrador.

Além do prisma, a bússola dispõe de uma tampa com janela para observar o ponto de referência, onde se encontra a linha de fé. O anel, além de servir para fechar a tampa, também serve para carregar a bússola.



Declinação magnética

A agulha sempre aponta para o norte magnético e não para o norte geográfico terrestre, chamado de polo verdadeiro ou norte verdadeiro. Como estes polos estão separados, em cada lugar da terra teremos um certo número de graus de diferença.

Este desvio medido em graus, chamado declinação magnética, é o ângulo que forma a agulha da bússola em relação ao norte verdadeiro.

Azimute

Sabemos que a bússola está dividida em 360 graus, ou seja, um círculo completo. Estes graus são usados para indicar os rumos (direção correta). Este rumo (direção correta) em graus indicada na bússola se chama AZIMUTE.

Cuidados com a bússola

A bússola é sensível e precisa de alguns cuidados.

- Não usar a bússola próxima a metais, fios elétricos, etc... Isso irá atrapalhar o seu uso.
- Use a bússola sempre horizontalmente e mantenha-se imóvel.
- Postes, fios elétricos, pontes de ferro, trilhos de trem, grandes rochas e materiais metálicos interferem na leitura dos ângulos na bússola.
- Quando acabar de usar a bússola, não a deixe perto de objetos metálicos, como chaves ou moedas.
- Não deixe a bússola junto com materiais magnéticos.

PREVISÃO DO TEMPO

Nuvens

O nosso planeta é envolvido por vários gases, o que chamamos de atmosfera. O calor irradiado pelo sol atinge a superfície do planeta Terra, provocando a evaporação da água, proveniente de mares, rios, lagos e florestas: como o ar quente, o vapor, é mais leve, sobe até a atmosfera.

A nuvem é formada por meio da transformação do vapor em pequenas gotas de água ou cristais de gelo. Por isso, a mais nuvens nos dias de calor, pois favorecem o aumento da evaporação.

Quando o vapor sobe para a atmosfera, encontra o ar em temperatura mais baixa, que faz com que o vapor vire a gota líquida, ou até congele, quando a temperatura é muito baixa, criando cristais de gelo, e iniciando o processo de formação de nuvens. Quando o vapor se junta e forma uma gota, elas caem em forma de chuva. Se esta condensação de vapor ocorre perto do solo, formam-se as neblinas.

As nuvens apresentam aspectos muito diversos, de acordo com as condições atmosféricas naquele momento e naquela região. Daí a importância de sua observação na previsão do tempo. Cada nuvem recebe um nome.

Cirros

São nuvens cristalinas, translúcidas (que deixam passar a luz), muito altas. Apresentam-se, às vezes, esfarrapadas, dilaceradas, em longos fiapos e anunciam ventos fortes. Sua direção indica a direção do movimento do ar a grande altitude.



Cúmulos

São grandes nuvens que se apresentam como massas densas, brancas, nítidas, semelhantes a um acúmulo de algodão. Em geral, têm a parte superior arredondada e a inferior plana. São formadas quase sempre durante o dia pelo movimento ascendente dos vapores, resultantes da grande evaporação produzida pelos raios solares nos dias quentes.

Geralmente são chamadas cumulus de bom tempo, porque surgem associadas há dias soalheiros. Combinadas com os nimbos são nuvens de aguaceiros e trovoadas.



Stratus

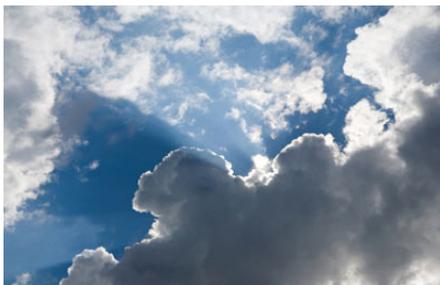
São nuvens muito baixas (1000 a 2000m) que cobrem largas faixas horizontais do céu, dispostas em camadas contínuas e horizontais, como um tapete com uma cor cinzenta mais ou menos uniforme. Aparecem ao anoitecer, dissipando-se

com o calor do dia. Às vezes estão na superfície formando os nevoeiros.



Nimbos

São nuvens de tempestade, espessas, escuras, pardacentas, sem forma definida, bordas esfarrapadas e que, geralmente, se desfazem em chuva. Podem indicar trovoadas, aguaceiros, granizo. Na zona do topo, existem ventos fortes que podem originar a forma de uma bigorna.



Nem sempre as nuvens se apresentam como nas fotos acima. Muitas vezes formam combinações de mais de um tipo. Assim pode haver cirrus-stratus, cirrus-cúmulus, stratus-cúmulus, cúmulus-nimbos etc.

Regras práticas para previsão do tempo

Para um escoteiro, que é um bom observador, a natureza oferece boas indicações para prever o tempo.

Os marinheiros e pescadores, com sua vasta experiência, sempre tem suas dicas sobre o tempo e raras são as vezes que erram sobre o tempo que vai fazer.

SINAIS DE BOM TEMPO:

Céu:

Azul brilhante, límpido; rosado ao pôr do sol; cinzento claro pela manhã.

*Vermelha alvorada, Vem mal encarada
Rosado sol posto, Céu bem disposto*

Nuvens:

Altas, de contornos vagos, brancas, leves, transparentes, desfazendo-se.

Lua:

Brilhante, de contorno nítido.

Estrelas:

Pequenas, com poucas cintilações.

Nevoeiro:

Baixo pela manhã; evaporação rápida do orvalho; nevoeiro depois de mau tempo indica o fim da tormenta.

*Cerração baixa, Sol que racha Depois da chuva, nevoeiro,
Tens bom tempo marinheiro*

Relâmpagos:

brilhando em horizonte puro.

*Horizonte puro, com fuzis brilhando, Terás dia brando, com calor
seguro.*

Ventos:

sopram os ventos normais.

Arco-íris:

À tarde, é sinal que a chuva vai suspender.

Fumaça:

Sobe rapidamente.

Animais:

As andorinhas voam alto.

As cigarras cantam.
As rãs e sapos ficam mudos.
As aranhas trabalham nas suas teias.
Os besouros zumbem.
Os carneiros sobem os morros e se espalham.
Os gatos lavam-se.
Pássaros cantando durante a chuva, indica que o tempo vai suspender.

SINAIS DE CHUVA:

Céu:

Céu carregado, de nuvens pesadas.

Ao pôr do sol:

Céu alaranjado pálido ou vermelho carregado.

Pela manhã:

Céu vermelho, montanhas escuras.

Nuvens:

Nuvens negras, carregadas, de formas pequenas, tocadas pelo vento, penduradas nas alturas, aumentando de volume ou descendo (se sobem ou se dispersam, o tempo melhorará).

Lua:

Lua pálida, esfumaçada, de contorno pouco nítido, rodeada por uma coroa (coroa longe, chuva perto; coroa perto, chuva longe).

Lua à tardinha, com seu anel, Dá chuva à noite ou vento a granel.

Estrelas:

Céu sem nuvens e estrelas obscurecidas; quando cintilam muito haverá mudança de tempo.

Nevoeiros:

Nevoeiro alto e espesso, cobrindo os cumes das montanhas; vales e planícies claras. Quando o nevoeiro se forma sob o sol, é sinal de chuva durante o dia.

Ventos:

Ventos anormais ou mesmo a ausência dos normais, indicam perturbação atmosférica.

Arco-íris:

Arco-íris pela manhã chuva.

Outros sinais

Orvalho demorado pela manhã, umidade nas barreiras, a fumaça depois de subir um pouco, baixa; sente-se mal estar, os calos doem.

Animais:

As baratas ficam alvoroçadas.

As formigas ficam alvoroçadas.

Os galos cantam mais alto que o habitual.

Os sapos coaxam.

As andorinhas voam inquietas, rasteiras e piam.

As moscas ficam dentro de casa.

Os porcos ficam inquietos, grunhindo.

Se as galinhas cantam antes do pôr do sol, chuva no dia seguinte.

Antes da chuva, as galinhas tornam-se barulhentas.

Os galos cantam fora de hora.

Se durante a chuva as aves se resguardam, é sinal de aguaceiro, se não se incomodam, é que a chuva é contínua.

Os peixes nadam próximo à superfície.

As abelhas ficam nas colmeias ou afastam-se pouco.

FERRAMENTAS CORTANTES

Faca, Facão, Machadinha e canivete.

Para o escoteiro as ferramentas cortantes são essenciais, principalmente em acampamentos.

Para construir um abrigo para passar a noite, uma jangada, uma fogueira, abrir trilhas, etc. É essencial que o escoteiro saiba manusear e cuidar corretamente do seu equipamento cortante.

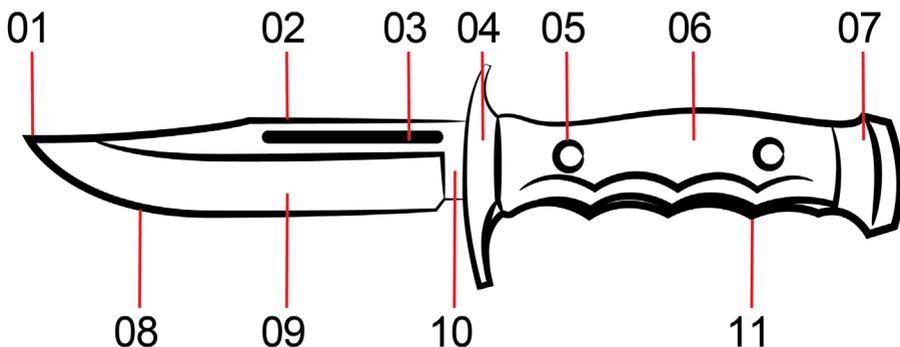
CONHECENDO A FACA

A faca do escoteiro é uma ferramenta de muitos usos. Será seu fiel equipamento em suas atividades de campo. Deve ser apropriada para comer, cortar pão, servir na cozinha, talhar madeira ou cortar uma corda.

A faca ideal tem um tamanho médio. A lamina não deve ser muito maior que 12 cm de comprimento e sua grossura será de mais ou menos 3 mm. A ponta deve ter fio somente em um dos lados. O cabo deve ser confortável, tanto pelo seu material como pela sua forma.

Toda faca de escoteiro tem entre o cabo e a parte metálica uma proteção (guarda mão), evitando assim possíveis ferimentos ao manusear a faca.

- | | | |
|-------------|--------------------------|--------------------------|
| 01 - Ponta | 05 - Rebite ou Pino | 08 - Fio de corte / Gume |
| 02 - Dorso | 06 - Empunhadura | 09 - Desbaste |
| 03 - Mosca | 07 - Pomo | 10 - Ricasso |
| 04 - Guarda | 08 - Fio de corte / Gume | 11 - Alma |



Como usar a Faca

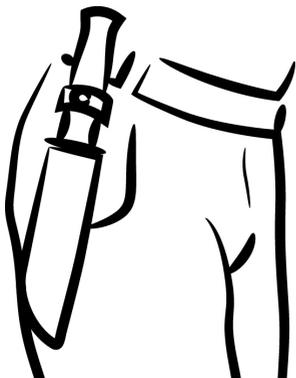
A faca deve ser usada de modo consciente e com cuidado. Jamais retire a faca da bainha sem necessidade ou deixe sua faca jogada, pois pode causar acidentes.

A faca é uma ferramenta muito versátil, podendo ser usada para diversos tipos de trabalhos e tarefas, como cortar, desbastar, aparar, etc...

Tão importante quanto a sua faca é sua bainha. Ela deve ser de material duro e resistente para proteger o escoteiro de cortes em caso de queda ou outros acidentes.

Lembre-se de jamais cortar objetos que possam danificar o fio da sua faca.

Como transportar a Faca



A faca sempre deverá ser transportada em sua bainha.

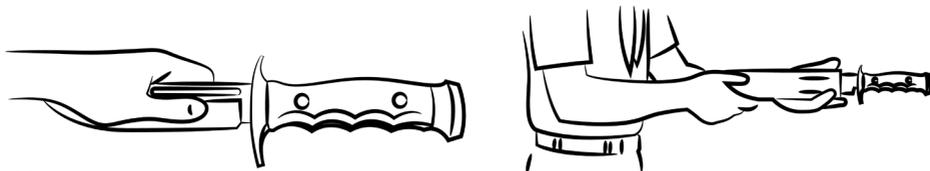
O local da bainha é ao lado na cintura. Não colocar na frente ou atrás, a menos que a bainha assim a permita. Pois algumas bainhas permitem essa facilidade.

Nunca transporte uma faca na mão (solta), nunca a coloque na cintura ou junto ao seu corpo sem bainha, nunca pegue na parte do fio da faca.

Como entregar a Faca

Ao dar a faca a outro escoteiro, segure na lâmina pela parte do dorso (sem fio) e com o fio para baixo e entregue em mãos ao outro escoteiro, ele pegará pelo cabo. Somente solte a faca quando estiver seguro na mão do companheiro. Nunca a jogue de longe. Isso pode causar um grave acidente.

Sempre vá até seu companheiro e entregue a faca em mãos.



Como afiar a Faca

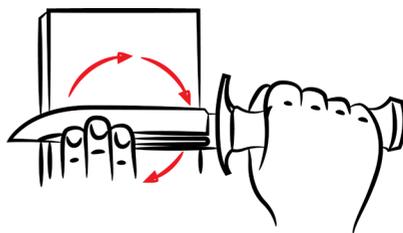
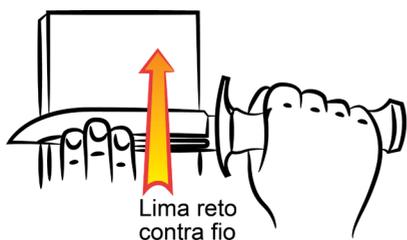
Segure firme a faca pelo cabo com uma mão, a outra mão segura com as pontas dos dedos a lamina apoiando na parte do dorso da faca. O melhor jeito para afiar a faca na pedra de amolar é puxá-la contra o fio, ou seja, puxando o fio na sua direção ou empurrando-o na direção oposta. Vire o fio para o outro lado e repita a operação. Puxe duas vezes, empurre duas vezes, e assim por diante.

Fazendo assim fica mais fácil uniformizar a afiação. As minúsculas rebarbas do aço ficam na pedra, e você não terá que se preocupar com elas. Se ficarem presas ao fio, darão a falsa impressão de que a faca já está bem afiada.

Outra forma de afiar a faca é segurando firme a faca pelo cabo com uma mão, a outra mão segura com as pontas dos dedos a lamina apoiando na parte do dorso da faca. Após isso faça movimentos circulares uniformes na pedra de amolar, duas vezes para cada lado e assim por diante.

Nas duas maneiras de afiar manter a faca sempre em um angulo mais ou menos de 30°. Quanto mais deitada à faca mais afiada fica, mais o fio dura menos. Quanto mais em pé mais difícil de afiar, mais dura o fio.

Nunca esqueça de molhar a pedra antes de amolar.



Cuidados com a faca

- Manter sempre afiada.
- Mantê-la na bainha sempre que não estiver em uso.
- Evitar tocar o chão com a faca quando estiver cortando algo, pois ela pode perder o fio. Sempre coloque um apoio embaixo do que deseja cortar.
- Mantenha sua faca sempre limpa após o uso.
- Sempre trabalhe com a faca em direção oposta ao corpo.
- Nunca usar a faca como abridor de latas.
- Nunca use sua faca como facão ou martelo. Isso danifica sua faca.

CONHECENDO O FACÃO

O Facão é indicado para abrir uma trilha no mato, retirar pequenos arbustos do local que você vai montar seu acampamento, cortar bambus e realizar trabalhos leves, como, por exemplo, fazer entalhes para encaixar peças de pioneirias, fazer ponta em vara de pequeno diâmetro, etc.

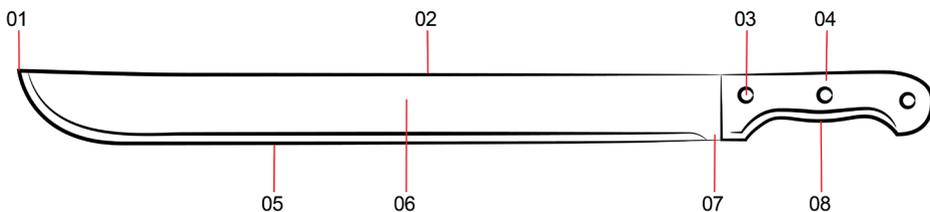
Trabalhar com o facão é cansativo, por isso a parte metálica deverá ser leve e resistente. O comprimento pode variar de acordo com o gosto ou estatura da pessoa. Existem os que preferem um facão curto, que permite trabalhar comodamente na mata fechada. Porém, este tipo de facão precisa ser usado aplicando maior força.

Um facão que ao ser segurado pelas pontas dos dedos não chega a tocar no chão, permite cortar bem perto do solo sem precisar se agachar muito, o que é ideal quando queremos abrir uma trilha com uma mochila nas costas.

01 - Ponta
02 - Dorso
03 - Rebite ou Pino

04 - Empunhadura
05 - Fio de corte /
Gume

06 - Lamina
07 - Ricasso
08 - Alma



Como usar o Facão

O Facão é uma ferramenta leve para manusear e se aplica maior força, sendo assim tenha a certeza que o facão esta firme na mão para não escorregar e causar acidentes graves.

A pessoa que o estiver usando direciona os golpes, para isso precisa de prática no uso. Os golpes deverão ser inclinados e alternadamente à esquerda e direita (fazendo um “V” no corte) e não em linha reta, pois a madeira irá absorver grande parte do impacto, dificultando o corte.

Você deve trabalhar com o facão livremente, em um espaço grande, sem obstáculos e sem nenhuma pessoa por perto para evitar acidentes.

Sempre que possível direcione os golpes do facão para o lado oposto ao corpo para não se cortar. Os golpes tem que serem firmes e precisos para não ricochetearem.

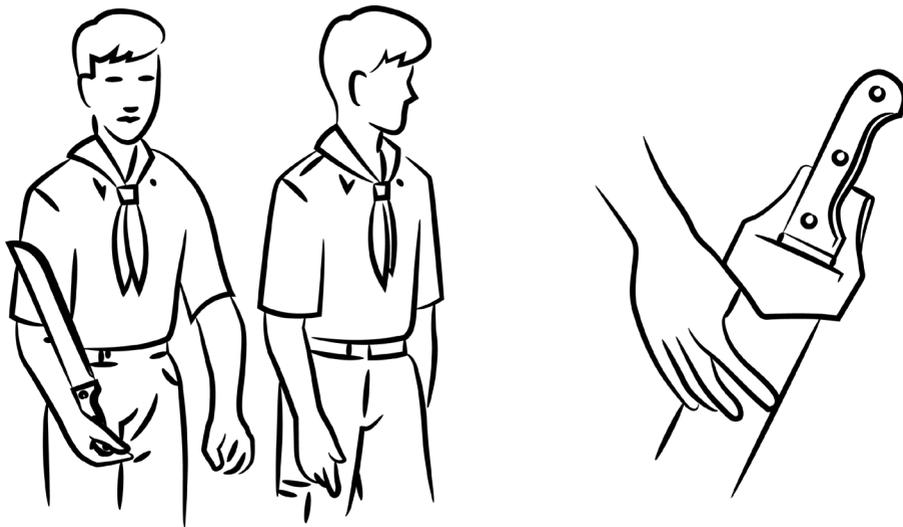
Se for cortar madeira, ou material mais grosso, deverá ser colocada sobre um tronco que sirva como apoio. Isso ajudará no corte e evitara danos à ferramenta. Jamais coloque a ferramenta em contato com o chão (solo), isso danificará a ferramenta.

Como transportar o Facão

O Facão sempre deverá ser levado em sua bainha de couro se possuir.

Se não tiver uma bainha, carregue-o segurando no cabo, apontando para cima, deixando descansar no antebraço com o fio voltado para frente.

Abaixo algumas maneiras seguras de carregar seu facão.



Como passar o Facão

Ao passar o facão a outro escoteiro, segure na lâmina pela parte do dorso (sem fio) e com o fio para baixo e entregue em mãos ao outro escoteiro, ele pegará pelo cabo. Somente solte o facão quando estiver seguro na mão do companheiro. Nunca a jogue de longe. Isso pode causar um grave acidente.

Sempre vá até seu companheiro e entregue o facão em mãos.



Como afiar o Facão

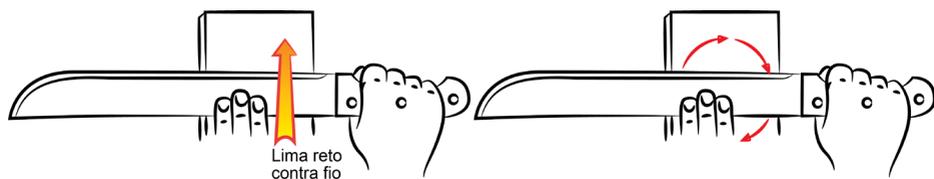
Segure firme o facão pelo cabo com uma mão, a outra mão segura com as pontas dos dedos a lamina apoiando na parte do dorso do facão. O melhor jeito para afiar o facão na pedra de amolar é puxá-lo contra o fio, ou seja, puxando o fio na sua direção ou empurrando-o na direção oposta. Vire o fio para o outro lado e repita a operação. Puxe duas vezes, empurre duas vezes, e assim por diante.

Fazendo assim fica mais fácil uniformizar a afiação. As minúsculas rebarbas do aço ficam na pedra, e você não terá que se preocupar com elas. Se ficarem presas ao fio, darão a falsa impressão de que a facão está bem afiado.

Outra forma de afiar a facão é segurando firme o facão pelo cabo com uma mão, a outra mão segura com as pontas dos dedos a lamina apoiando na parte do dorso do facão. Após isso faça movimentos circulares uniformes na pedra de amolar, duas vezes para cada lado e assim por diante.

Nas duas maneiras de afiar manter o facão sempre em um angulo mais ou menos de 30°. Quanto mais deitada o facão mais afiado fica, mais o fio dura menos. Quanto mais em pé mais difícil de afiar, mais dura o fio.

Nunca esqueça de molhar a pedra antes de amolar.



Cuidados com o Facão

- Manter sempre afiado.
- Mantê-lo na bainha sempre que não estiver em uso ou em local seguro.
- Evitar tocar o chão com o facão quando estiver cortando algo, pois ele pode perder o fio. Sempre coloque um apoio embaixo do que deseja cortar.

- Mantenha o facão sempre limpo após o uso.
- Sempre trabalhe com o facão em direção oposta ao corpo.
- Nunca usar o facão como faca.
- Nunca use o facão como martelo. Isso danifica a ferramenta.

CONHECENDO A MACHADINHA ou MACHADA

Uma das ferramentas é a MACHADINHA. Tem o cabo curto, é pequena, com a cabeça metálica de mais ou menos 700g, serve principalmente para cortar lenha.

Existe o MACHADO de lenhador. Possui o cabo grande e a cabeça metálica pesando aproximadamente 1300g. Serve para cortar árvores e outros trabalhos pesados.

A MACHADINHA é a mais usada pelos escoteiros, pois é mais fácil transportar e mais ágil nos trabalhos de campo.

O modelo de MACHADINHA mais usado é o chamado “canadense”, com o cabo duplamente curvado. A parte oposta ao fio deve ser plana e NÃO terminada com uma ponta, pois é muito perigoso.

Abaixo os nomes de cada parte da machadinha.

01 - Coronha ou cabeça
 02 - Ombro
 03 - Unha ou Cabo
 04 - Nó
 05 - Barriga

06 - Costas
 07 - Calcanhar
 08 - Face
 09 - Lamina
 10 - Corte

11 - Pé
 12 - Frente
 13 - Cabeça
 14 - Olho



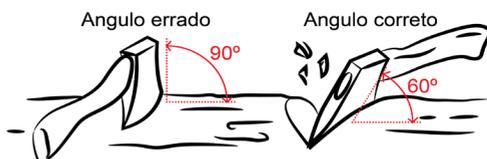
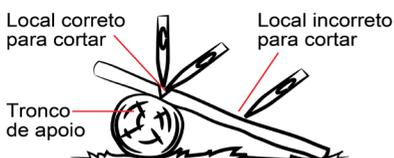
Como usar a Machadinha

O golpe com a machadinha deve ser dado sem esforço. O maior erro é pensar que com a força basta, mas o bom escoteiro sabe que o uso da machadinha requer “jeito” e não esforço físico.

A machadinha deve cortar simplesmente com a força de sua caída. A pessoa que a estiver usando apenas direciona os golpes. Estes golpes deverão ser inclinados e alternadamente à esquerda e direita (fazendo um “V” no corte) e não em linha reta, pois a madeira irá absorver grande parte do impacto, dificultando o corte.

Você deve trabalhar com sua machadinha livremente, em um espaço grande, sem obstáculos e sem nenhuma pessoa por perto para evitar acidentes.

Toda madeira que irá ser cortada deverá ser colocada sobre um tronco que sirva como apoio. Isso ajudará no corte e evitara danos à ferramenta. Jamais coloque a ferramenta em contato com o chão (solo), isso danificará a ferramenta.



Como transportar a Machadinha

A machadinha sempre deverá ser levada em sua bainha de couro se possuir.

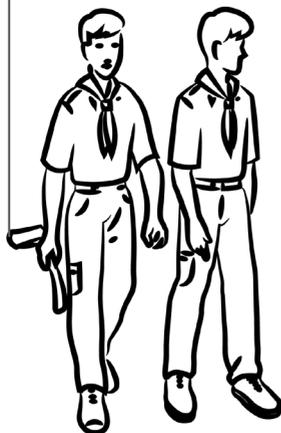
Se você leva uma machadinha na cintura, nunca a coloque na frente, leve-a sempre atrás.

Se não tiver uma bainha, leve-a sempre com o fio voltado para fora, de contra seu corpo.

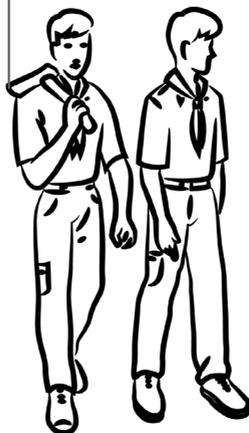
Para transportá-la com a mão, pegue-a pela parte de ferro com a parte cortante (fio) pra trás e mantenha-a segura (firme) em sua mão.

Abaixo algumas maneiras seguras de carregar sua machadinha.

Fio para fora



Fio para fora



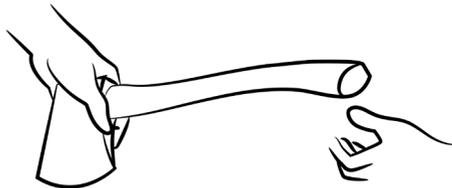
Fio para Trás



Como passar a Machadinha

Ao dar a machadinha a outro escoteiro, segure pela ponta do cabo, com a cabeça voltada para baixo e o fio virado para quem esta entregando. Outra forma é segure pela parte de ferro com o fio para baixo e entregue em mãos ao outro escoteiro, nunca a jogue de longe. Isso pode causar um grave acidente.

Sempre vá até seu companheiro e entregue a machadinha em mãos.



Como afiar Machadinha

Segure firme a cabeça (parte metálica) com uma mão. Apoie o cabo em seu corpo na altura do abdômen. Coloque o fio virado para cima. Esfregue a pedra de amolar com movimentos circulares sobre todo o fio de uma extremidade a outra do fio. Vire o fio da machadinha para baixo e faça o mesmo com o outro lado do fio.

Nunca se esquecer de molhar a pedra antes de amolar.

Para tirar dentes e danos maiores do fio da machadinha use uma pedra de limar; apoie a cabeça metálica contra um tronco e contra uma estaca no chão. Ajoelhe-se sobre um só joelho e apoie o outro pé sobre o cabo da machadinha para manter firme. Coloque a lima sobre a parte cortante e empurre fortemente para baixo.

Passa a lima inteira sobre o fio com movimentos longos, regulares e retos, de um lado a outro até que o dano seja retirado. Após isso afie a machadinha com uma pedra de amolar para melhor desempenho.



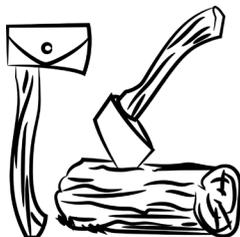
Cuidados com a machadinha

- Manter sempre afiada.
- Manter o cabo firme. Se o cabo afrouxar, terá que ser apertado ou trocado. Em caso de quebra do cabo, substituí-lo por outro novo.

Para trocar o cabo da machadinha, crave a metade da cabeça no chão, com o fio para baixo. Faça uma fogueira em cima da machadinha e aguarde queimar a madeira dentro do olho da machadinha. Espere esfriar sozinho, nunca coloque água, pois destempera o metal.

Em caso de emergência, se o cabo estiver frouxo, deixe de um dia para o outro dentro da água a cabeça da machadinha. A madeira do olho irá inchar apertando temporariamente.

- Não se deve tocar o chão com as machadinhas quando estiver cortando algo, pois ela pode perder o fio. Sempre coloque um pedaço de madeira embaixo da lenha que você deseja cortar, como já indicado.
- Mantenha a machadinha em sua bainha ou faça algo no canto do lenhador para mantê-la segura e longe do chão. Pode crava-la em uma tora de madeira seca (por exemplo).
- Nunca use a machadinha como martelo para cravar objetos. Isso danifica a coronha (cabeça) da machadinha.



Maneira Correto



Maneira Incorreta



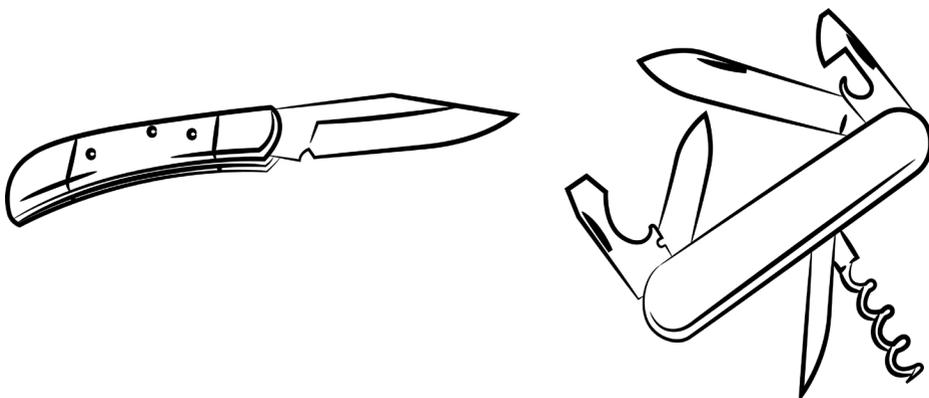
Conhecendo o Canivete

O Canivete é uma pequena faca retrátil. Sua lâmina se dobra para dentro do cabo (geralmente). Este equipamento é extremamente útil para um escoteiro e para quem vive no campo. Sua utilidade é basicamente para corte, pois é um equipamento extremamente leve.

Existem os famosos canivetes suíços, que tem o verdadeiro nome de “canivetes Victorinox”; ficaram famosos pela sua multifuncionalidade conseguida pela agregação de várias ferramentas num equipamento extremamente prático.

Para o Escoteiro a lamina do seu canivete não pode ultrapasse a medida de 4 dedos da sua mão. Isso o tornará mais fácil de transportar e seguro.

Os seus cuidados gerais são os mesmos cuidados que tem que haver com a FACA.



APRENDENDO A FAZER UMA FOGUEIRA

O fogo tem fascinado a humanidade durante milhares de anos. Ao seu redor, e graças ao seu calor, tem vivido centenas de gerações e moldando o mundo a sua volta.

Para um escoteiro, seu melhor companheiro em suas aventuras é o fogo. Ele proporcionará calor, luz, e irá servir para cozinhar seu alimento.

O bom escoteiro faz seu fogo sempre com materiais encontrados no campo que esta acampando, material para iniciar o fogo e algo para acender, como fósforo ou isqueiro.



Escolhendo e preparando o lugar

O lugar correto para fazer a fogueira depende muito para que fim será usado. Por exemplo, para aquecer ou iluminar o ideal é ao centro do canto de patrulha. Para cozinhar escolher um local com pouco vento e que fique o mais confortável para o cozinheiro.

Em caso de vento forte ou chuva tente encontrar algum abrigo natural, como uma pedra, uma caverna ou o lado protegido de um pequeno barranco ou abaixo de um abrigo feito pelos patrulheiros.

Em caso de solo muito úmido, construa a fogueira sobre uma pedra ou faça um calço de madeiras secas, e / ou outros materiais que mantenham o fogo longe do solo.

Certifique-se que o local esteja limpo de materiais inflamáveis como folhas secas, arbustos, árvores com galhos baixos ou capim seco por perto que possam se incendiar ou começar um incêndio por pequenas fagulhas que possam sair de sua fogueira.

Jamais acenda fogo perto das barracas ou abaixo de tendas de plástico, lonas ou qualquer outra cobertura que seja inflamável.

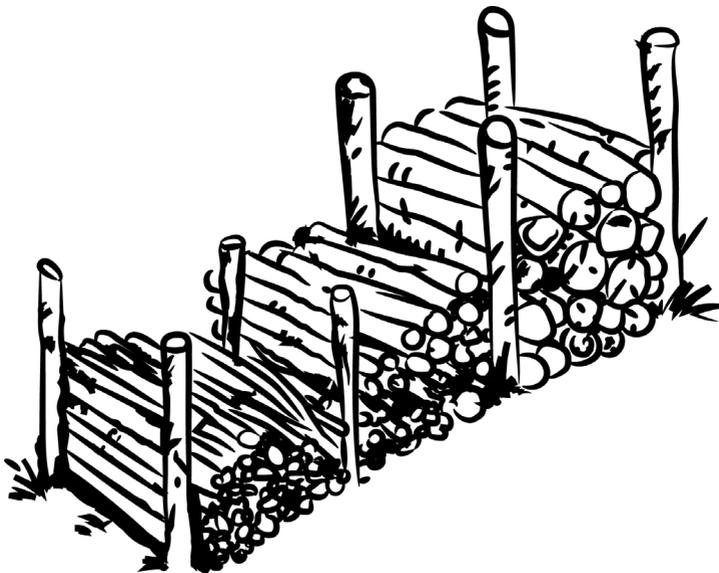


Recolhendo e preparando o Material

Para se construir uma fogueira a primeira coisa a ser feita é recolher o material necessário, neste caso a lenha. Recolha galhos de árvores mortas, arbustos e pedaços de troncos mortos de todas as espessuras possíveis. A madeira sem a casca queima melhor que as que possuem casca.

Quando você considerar que já têm lenha suficiente para manter o fogo vivo, separe a lenha conforme seu tamanho e grossura, e coloque no canto do lenhador de modo ordenado e coberto para evitar a umidade da noite e da chuva.

Em caso de você ter que acender uma fogueira após uma chuva, procure lenha escondida em barrancos, cavernas, abaixo de pedras, abaixo da mata e capim e em todo lugar que a água não tenha alcançado.



Construindo e acendendo o fogo

Após ter sido escolhido o local, recolhido a lenha e feito os procedimentos de segurança você pode começar a preparar a fogueira para ser acesa.

Comece com um pequeno chumaço de material de fácil combustão, pode ser uma bola de papel, capim seco, folhas secas, palha. Logo acima gravetos bem finos formando uma mecha.

Vá colocando lenha pequena. Pequenos galhos, pedacinhos de madeira em volta da mecha, construindo uma espécie de “casa de índio”.

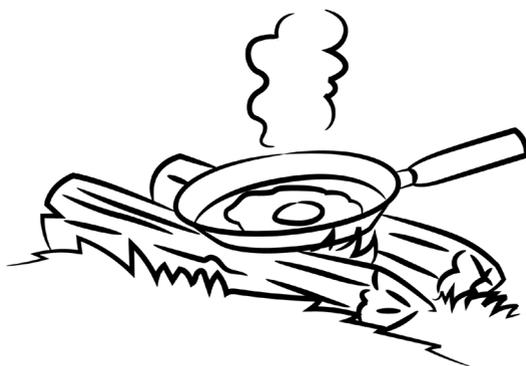
Deixe uma pequena abertura na casinha, uma portinha, para que você possa acender a mecha que esta dentro, acenda o fósforo ou isqueiro e coloque fogo na mecha dentro da casinha. Sempre acenda o fogo contra o vento, se não houver sobre suavemente a chama em direção ao chumaço.

Assim que acender e ficar firme, constante, coloque madeira de espessura média e em seguida vá colocando lenha mais grossa.



Tipos de fogueira

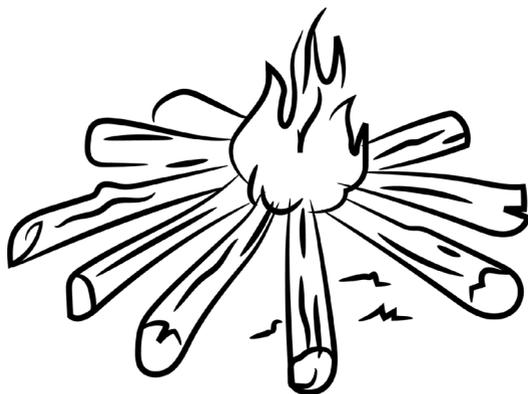
Fogo de Caçador: Um dos melhores para cozinhar. Escolha dois troncos verdes de cerca de 50 cm de comprimento e 15 cm de diâmetro cada. Coloque-os lado a lado, com a abertura mais larga virada para o vento e a mais estreita sendo usada para apoiar as panelas. Mantenha o fogo baixo. Acrescente lenha quando for necessário. O uso de carvão também é apropriado. Os troncos verdes podem ser substituídos por grandes pedras ou tijolos adequadamente empilhados.



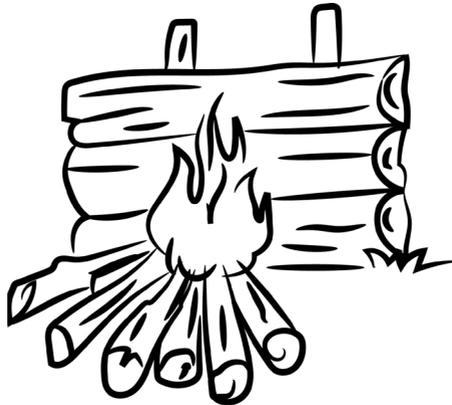
Fogo de Trincheira: Este fogo consome pouca lenha, oferece menos riscos, não é incomodado pelo vento e não irradia tanto calor, sendo apropriado para os dias quentes. Construa uma valeta mais rasa e larga de um lado, e mais funda e estreita do outro, para que o vento sopra do lado mais largo para o mais estreito. Se o chão for duro, corte as bordas bem retas de modo que apoiem as panelas ou cruze sobre a cova alguns galhos bem verdes que possam apoiá-las. O único inconveniente deste fogo é ficar ao chão, o que deixa seu uso desconfortável.



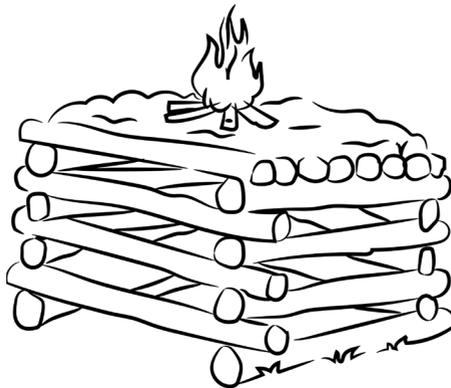
Fogo Estrela: Nada melhor que fazer uma roda de amigos ao redor deste fogo. É o fogo mais básico, e é de longa duração, com calor brando. Consome pouco combustível e não é necessário cortar lenha. Junte alguns troncos ou galhos secos, disponha-os em forma de estrela de modo que todos se encontrem no centro, onde se acende uma pequena fogueira. À medida que as pontas vão se queimando, é só empurrar a lenha mais para o centro.



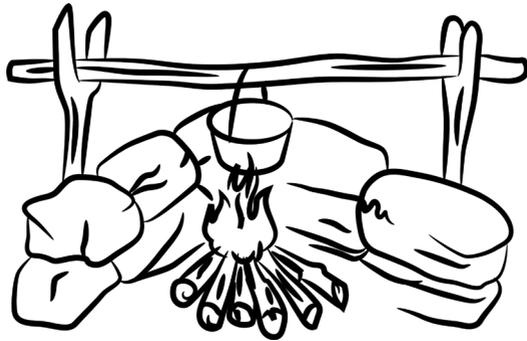
Fogo Refletor: Para as noites frias, prepare este excelente aquecedor natural: construa uma pequena muralha com troncos verdes para dirigir o calor em uma só direção. Prepare a fogueira protegida na muralha. Cuide para que o vento sopra em direção à muralha e não à barraca. Uma rocha ou barranco podendo também colocar-se papel alumínio na parede, para refletir luz e calor também podem funcionar como refletor. Neste caso, verifique se o local é bom para se armar uma barraca.



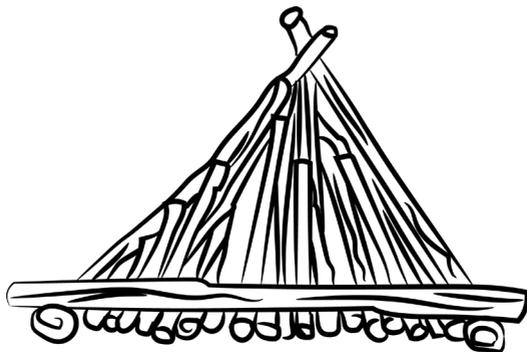
Altar de Cozinha: Usado quando o solo está totalmente molhado. Podendo ser feito com pedras ou lenha verde. Sendo uma ótima fogueira para cozinha, pois fica acima do chão, facilitando a vida do cozinheiro porque você não precisa se abaixar. Infelizmente não é muito utilizado, pois é difícil de fazê-lo.



Cercadura de Pedra: Faz-se uma muralha de pedras, para impedir a ação do vento na fogueira. Depois se põe duas forquilhas com uma lenha verde, que servirá de sustentação da panela.



Fogo em Cone: Características: dá bastante calor e as chamas sobem como um fio dando muita iluminação. Como os troncos são consumidos rapidamente, necessita de maior manutenção. A base é um quadrado com 1,0 a 1,2m de lado, dispendo-se dentro dele numerosos troncos colocados em cone.

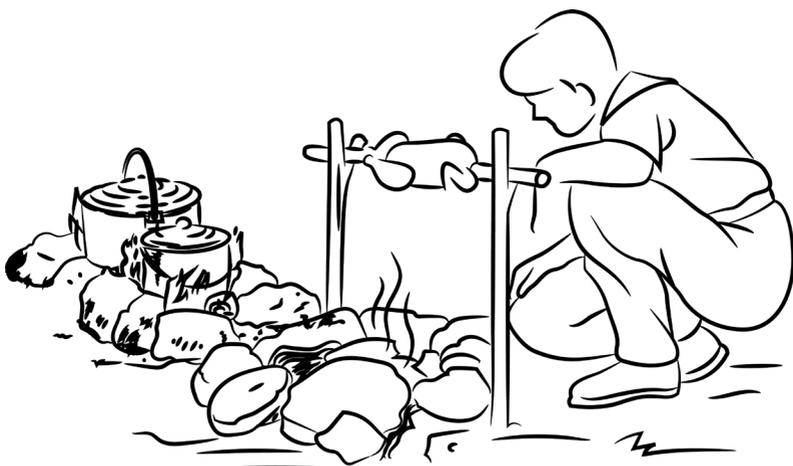


REFEIÇÕES ESCOTEIRAS

O Bom escoteiro sabe preparar sua própria refeição. E ele faz isso em sua casa ou em um acampamento.

Em sua casa ele usa os utensílios domésticos que facilitam a preparação da refeição. No acampamento não é diferente, pois ele usa seu conhecimento mateiro para preparar sua refeição facilmente.

Nos acampamentos o escoteiro usa fogueiras e se preciso o fogareiro para fazer sua refeição. Sempre com higiene e destreza.



Receitas Básicas

Arroz

Coloque em uma panela um pouco de óleo, banha ou manteiga, alho triturado e cebola bem picada. Quando a mistura estiver dourada, coloque o arroz e mexa até que comece a fritar.

Acrescente água fervendo de tal maneira que a água ultrapasse dois dedos a altura da quantidade do arroz. Coloque sal a gosto. Deixe ferver em fogo baixo até a água secar.

Batata cozida

Coloque água em uma panela e espere ferver. Coloque as batatas e espere uns 20 minutos. Para saber se estão prontas, basta espetá-las com

um palito ou garfo, verificando se atravessam sem dificuldades. Quando estejam prontas, corte as batatas pela metade para deixar sair o vapor.

Outra maneira de prepará-las é cobri-las com uma capa de barro de mais ou menos 1 cm e colocá-las nas brasas de uma fogueira.

Também você pode cobrir as batatas com papel alumínio e deixar sobre as brasas.

Pão de Caçador

500g de farinha de trigo

1 colher de sopa de Sal

1 xícara de água (morna)

1 pacotinho de fermento (opcional)

Com as mãos bem limpas, junte tudo e vá colocando água pouco a pouco. Amasse bem até que a massa fique consistente.

Corte uma vara da grossura do polegar, tire a casca e deixe alguns minutos sobre o fogo. Com um pouco de farinha nas mãos, faça uma tira de massa de um centímetro de grossura. Coloque um pouco de farinha na vara que você cortou e enrosque a massa em forma de espiral.

Coloque a vara perto das brasas cravada no chão e gire-as às vezes para assar o pão por todos os lados. Quando a massa cresça e adquira uma cor dourada escura, o pão já estará pronto.

Pode ser misturada a massa bacon, calabresa ou outro tempero a gosto do escoteiro.

Ovo cozido

Coloque cuidadosamente os ovos em água fervendo e espere um minuto se você deseja que sejam moles. Se você quiser um pouco mais duro, coloque os ovos em uma panela com água fria e deixe ferver durante uns 10 minutos.

Ovo no espeto

Prepare um graveto fino e resistente tirando a casca. Faça dois furos pequenos no ovo e passe o graveto por dentro. Coloque o ovo sobre as brasas até que comecem a sair pequenas bolhas pelos furos.

Ovo na laranja

Corte uma laranja ao meio e retire toda polpa. Coloque o ovo dentro e feche a laranja com pequenos gravetos. Coloque a laranja nas brasas e espere durante 10 minutos.

Quando estiver pronto, retire com todo cuidado o ovo da laranja. Você verá que além do ovo, dentro da laranja apareceu uma pequena porção de geleia bastante saborosa.

Frango Enterrado na brasa

1 Frango em pedaços, sal, temperos e Papel Alumínio.

Modo de preparo: Faça uma fogueira num buraco e deixe até que fique somente brasa. Coloque sal e o tempero a gosto no Frango e envolva-o em papel alumínio. Coloque o frango enrolado dentro do buraco com brasa e recubra com barro e depois terra, até fechar o buraco. Acenda uma nova fogueira sobre o mesmo local. Aguarde aproximadamente 2 horas e retire o frango.

Arroz Carreteiro

Arroz, linguiça, paio, carne seca, cebola, bacon, tomates, sal, molho de tomate.

Modo de preparo: Faz-se o arroz do modo tradicional (frite os temperos e refogue o arroz, quando ferver a água jogue no arroz deixando-o coberto de água fervendo) e mantenha-o guardado. Em outra panela, afervente a linguiça, a carne seca e o bacon picados. Após a fervura refogue-os sem colocar gordura. Coloque a cebola e o tomate, acrescente água e o molho de tomates. Logo após misture o molho com o arroz.

Chá

Derrame um pouco de chá em água fervendo. Espere um minuto e passe pelo coador.

Café mateiro

Coloque uma panela com $\frac{1}{4}$ de litro de água para ferver em uma fogueira. Dentro de um coador, coloque 3 colheres de café e prepare um bule, garrafa térmica ou outra panela para guardar o café preparado. Quando a água estiver fervendo, jogue-a, pouco a pouco, no coador e deixe escorrer no bule ou outro utensílio que você tenha escolhido. Adoce a gosto.

Outra maneira de preparar

Esquentar a água e, quando esteja fervendo, jogar o café dentro e mexer. Retire a panela do fogo e logo retire da fogueira, com todo cuidado, pegue um carvão em brasa e mergulhe-o dentro da panela com o café. Isso fará com que o pó baixe até o fundo da panela.

Você também poderá jogar um pouco de água bem fria e obter o mesmo resultado.

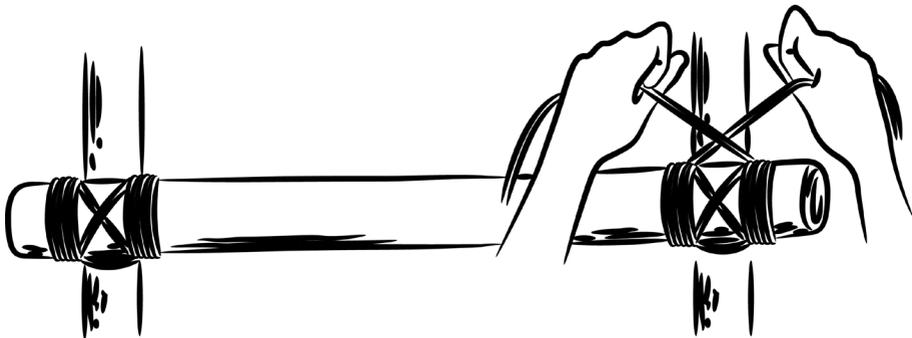
Essas duas últimas maneiras de preparar o café é o que chamamos de “café mateiro”.

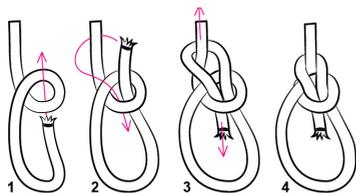
NÓS E AMARRAS

O escoteiro sabe que para o bom andamento de uma atividade escoteira quase sempre tem um nó ou amarra envolvida, e para que seja eficiente tem que ser bem feita e executada.

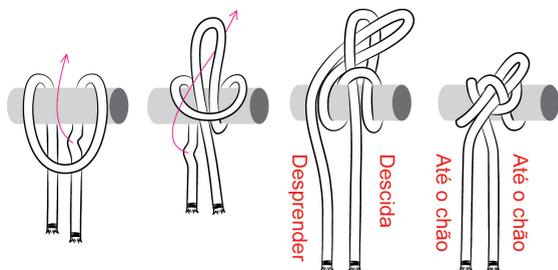
Os nós e amarras são usados para unir cordas e fios de espessuras iguais ou diferentes, para fazer pioneirias, para honrar nossa bandeira Nacional e para tantos outros fins.

Para que isso ocorra o escoteiro tem que praticar e usar os nós e amarras que aprendeu durante sua vida escoteira desde o início. Não adianta de nada aprender o nó ou amarra por um dia ou dois e depois esquecer, isso de nada será útil para um escoteiro. Aprenda e pratique!





Lais de Guia: É um dos mais conhecidos e utilizados nós. Nó de grande utilidade, usado para formar uma laçada não corrediça. É um nó de grande confiabilidade, pois além de não estrangular sobre pressão, é fácil de desatar.

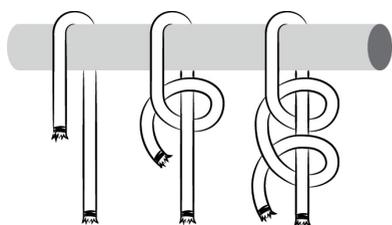


Volta do Salteador: A Volta do Salteador é um nó muito útil, porém muito perigoso.

Serve para prender uma corda de modo que uma das pontas fique presa e a outra, desfaz o nó quando puxada.

Porém, alguns tipos de corda

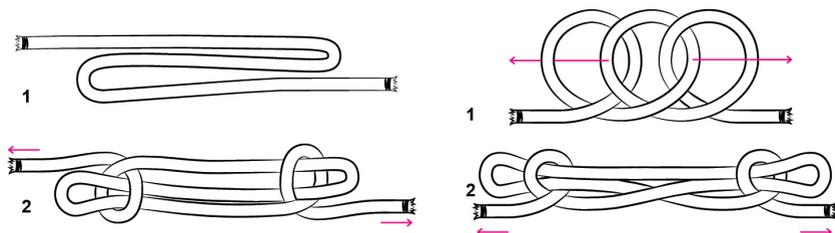
sintética muito lisa fazem o nó escorregar, soltando ou se desfazendo facilmente. *Treine bastante este nó antes de submetê-lo a uma carga pesada.*

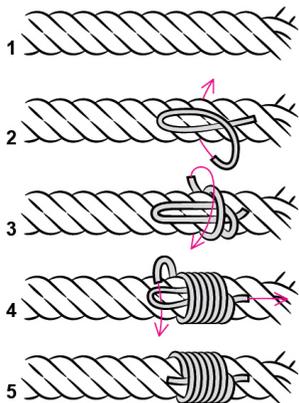


Volta Redonda: Utilizado para prender uma corda a um bastão. Este nó é bem útil. Serve para amarrar um cabo a um mastro ou verga e também a uma argola ou arganêu. Aperte bem o nó, deixe bem apertado.

Catau: O nó de catau, nó de encurtar ou nó perna de cão é um nó que serve para encurtar um cabo ou reforçar um cabo puído, retirando a tensão da parte danificada.

Existem várias formas de fazer o nó de catau. Abaixo, duas maneiras de fazê-lo.





Falça: é uma amarra com cordas usada para evitar que as pontas de cordas grossas ou cabos se desfiem. É feita com um barbante fino e, no final, as pontas do barbante não devem aparecer. Há várias maneiras de falçar um cabo. Por norma é utilizado um fio fino que é enrolado em torno do cabo junto à ponta do cabo.

No caso dos cabos sintéticos, independentemente da utilização de falças, devem-se queimar seus chicotes (pontas).

CONHECENDO BARRACAS

A barraca é um abrigo de fácil acesso e montagem para acampamentos. Proporciona certo conforto e grande abrigo das Intempéries da natureza e proteção de pequenos animais e insetos.

Ela pode ser pronta ou feita de lona, plástico, mató etc. Sempre bem apoiada e fixada ao chão para segurança dos escoteiros.

Existem diversos tipos de barracas, cada uma com qualidades para um determinado tipo de acampamento e clima. São elas:



Sem Sobreteto



Com Sobreteto

Canadense: Possui formato triangular, geralmente tem armação de aço ou ferro.

Muito durável, é mais pesada para ser levada nas costas em longas caminhadas. Ideal para acampamentos onde não se tenha que caminhar e durem vários dias, pois sua montagem e desmontagem são mais trabalhosas, além do seu peso para transportar.



Sem Sobreteto



Com Sobreteto

Estrutural ou Bangalô: Possui o formato mais quadrado. Algumas com divisões de quarto e espaço para improvisar a cozinha, parecido a uma casa. Ideal para famílias, mas é bem pesada por ser feita em tecido tipo lona e armação de aço ou ferro, são barracas acima de 20 kg. Seu uso fica restrito a acampamentos onde não se tenha que caminhar e duarem vários dias, pois sua montagem e desmontagem são mais trabalhosas.



Sem Sobreteto



Com Sobreteto

Iglu: É a mais utilizada atualmente. Possuem vários modelos, as armações são de fibra de vidro, feitas em nylon (e variações). Bastante leve e prática, perde em durabilidade para os outros modelos.

Com modelos versáteis, são ideais para prática de campings rápidos ou de longas caminhadas. Possui também modelos com quartos (barraca sem sobreteto) separados para um camping mais familiar.

Na hora de comprar sua iglu prefira as que possuem duplo teto ou sobreteto, tendo o sobreteto integral até o chão irá evitar passar umidade para o quarto.

Na escolha de barracas mono-teto, o tecido deve ser impermeabilizado e com ótima refrigeração e com costuras seladas para maior proteção em caso de chuvas.

Cuidados com sua barraca

Para maior durabilidade de sua barraca é importante tomar alguns cuidados:

- Monte sua barraca em uma área plana, com o chão adequado e limpo para não perfurar o piso da barraca.
- Use uma lona impermeável sob a barraca, pois isso evita que se acumule água em caso de chuva ou que o solo encharque o fundo da barraca.
- Não guarde a barraca úmida ou molhada, evitando assim que o tecido mofe ou até mesmo rasgue.
- Evite lavar a barraca, principalmente com escovas, pois podem danificar a camada que impermeabiliza o tecido.
- Limpe-a com um pano úmido e deixe secar na sombra. Em caso de extrema necessidade, lave com escova de cerdas macias.
- Na hora de montar a barraca observar se não há passagem de água (dreno natural) de uma possível chuva forte. *A dica é verificar se o chão está seco e firme. Você não conhece o lugar aonde vai acampar, explore-o!*
- Se você quer montar a barraca próximo de algum rio, riachos e córregos, evite próximo a margem pois eventualmente o rio pode subir.
- Se sua barraca tem problemas com entrada de água, mantenha suas coisas dentro de sacos plásticos, manterá tudo mais organizado no interior da barraca e se o pior acontecer, suas coisas permanecerão secas.
- Acampar embaixo de árvores reduz a ação da chuva e do sol, além de oferecer uma temperatura mais amena nas horas mais quentes do dia, mais evite árvores mais velhas e secas porque com vento forte pode deslocar algum galho e cair em cima da barraca.
- Mantenha sempre sua barraca com a tela fechada para evitar a entrada de pequenos animais e insetos peçonhentos.
- Mantenha seus pertences organizados dentro da barraca para evitar desordem e algum acidente que danifique a barraca.
- Verifique e guarde os restos do equipamento da barraca dentro da barraca (bolsa, espeques e cordames, por exemplo), para não perder.
- Verifique ao final do acampamento se falta alguma peça ou equipamento da barraca.

Conhecendo os Componentes da Barraca

Quase todas as barracas têm os mesmos componentes. Ela possui o quarto, sobreteto, vareta, espeqes e esticadores (também chamados de extensores, cordeletes, cordinhas etc.).

Na hora de montar cada tipo de barraca possui uma maneira mais fácil, mas no geral todos seguem os mesmos padrões de montagem. Possui a armação (varetas de aço ou fibra de vidro) que seguram o quarto e o sobreteto e as prende fixa ao chão com os espeqes e esticadores.

Vamos nos fixar na **Iglu**, que é a mais usada pelos escoteiros, conhecendo seu componentes que são:



O Quarto:

Essa é a parte mais importante, é o local onde você vai dormir. Todas as barracas possuem pelo menos um quarto e costumam ter algum bolso na parte interna e uma ou mais portas, de acordo com o modelo.

São normalmente feitos em tecido respirável, muitas vezes com áreas em tela de mosquiteiro para facilitar a circulação de ar.

Você irá perceber que o piso da barraca, normalmente em tecido impermeabilizado ou plástico, é feito de um material diferente do quarto. Isso ocorre porque ele precisa ter mais resistência à entrada de água e ao atrito com o chão. Sobreteto



O sobreteto:

É a proteção do quarto da barraca. Que vai sobre toda a barraca. Para proteger o quarto da chuva e evitar que a água penetre, ele é feito em tecido impermeabilizado.

O ideal são barracas com sobreteto, que cubra completamente a barraca (até o chão), que ofereça uma boa resistência na coluna de água e que venha com as costuras seladas.



Varetas:

As varetas são a estrutura que mantém a barraca em pé. Cada barraca possui um ou mais conjuntos de varetas que vêm divididas em várias partes, unidas por um elástico que passa por dentro delas. O material, tamanho, quantidade, espessura variam em cada modelo de barraca.



Espeques:

Dentro de um saquinho pequeno é onde está os espeques, item importantíssimo na montagem da barraca!

Eles são os responsáveis por prender o quarto, o sobreteto e os extensores ao solo, mantendo todas as partes da barraca esticadas, de modo que ela resista a chuvas e ventos. São geralmente em aço ou alumínio e a quantidade varia em cada modelo de barraca.



Esticadores:

Talvez, à primeira vista, você não entenda muito bem para que sirvam, ou não dê muita importância para eles. Mas saiba que eles podem te salvar em uma situação de aperto!

Os esticadores, também chamados de extensores, cordeletes, cordinhas etc., são presos ao sobreteto e devem ser fixados no chão com os espeques. Assim, o sobreteto fica esticado e afastado do quarto, exercendo duas funções:

Facilitar a circulação de ar e dar mais estabilidade para a barraca, especialmente em situações de chuva e vento.

Em alguns modelos, as cordinhas são refletoras e podem ser facilmente visualizadas de noite, o que evita tropeços quando se está caminhando ao redor da barraca.

As barracas que não possuem extensores são geralmente mais frágeis e não foram projetadas para serem utilizadas em situações de ventos e chuvas.

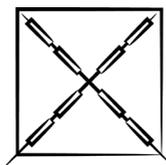
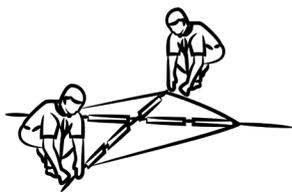
Esses são os componentes que normalmente vêm em uma barraca, sendo Iglu ou não. Além disso, podem vir outros itens extras para facilitar a vida do escoteiro, por exemplo: bolsinhos porta-treco, para serem presos dentro do quarto; tubos de reparo, para consertar varetas quebradas; uma lona extra, para ser colocada embaixo da barraca; e até um selador de costuras, quando elas não vêm seladas.

Cada modelo pode ter alguma pequena variação, mas esses elementos que citamos acima são aqueles fundamentais, que devem vir em uma barraca para ela ter um bom desempenho nas suas acampadas!

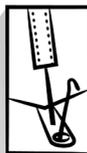
Como montar uma barraca

Sabendo quais componentes existem em uma barraca, a primeira coisa a ser feita é observar se todos os componentes de encontram a disposição para montagem da barraca. Se estiver faltando avise o almoxarife da Patrulha ou seu chefe de seção.

Para a montagem siga os seguintes passos:



Passo 1: Estenda a barraca sobre o solo Monte as varetas de fibra. Introduza as duas varetas maiores nas guias do quarto da barraca para que se cruzem em forma de X e prenda o topo com um laço.



Passo 2: Introduza as pontas das varetas nas bases, arqueando-as para cima. Fixe a barraca ao solo utilizando os espeques através dos buracos ou alças nas pontas laterais da barraca.



Passo 3: Cubra a barraca com o sobreteto mantendo a varanda ou abertura para o mesmo lado da entrada do quarto da barraca. Amarre o sobreteto nas varetas através das fitas do lado interno do sobreteto.



Passo 4: Fixe o sobretudo utilizando os esportes e os estiradores.

COMO MONTAR UM TOLDO

Para montar um toldo o escoteiro deve se atentar ao tipo de atividade que será feita.

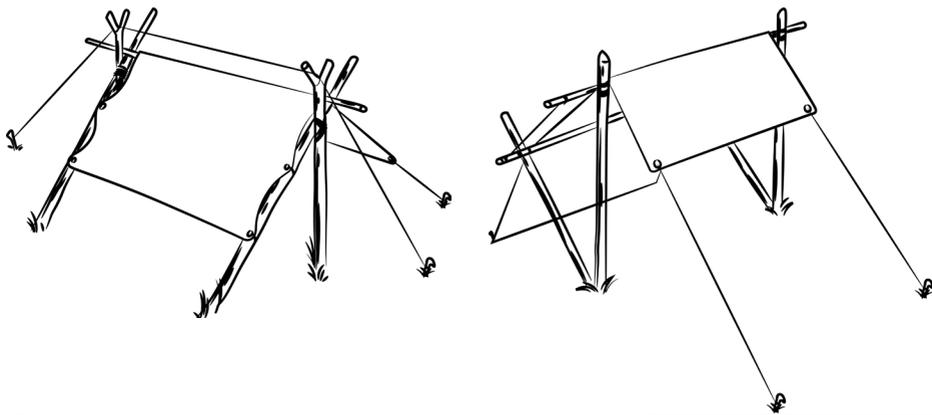
Para um acampamento curto, bivaque ou uma excursão, um toldo simples usando somente uma corda, dois apoios ou duas árvores servirá.

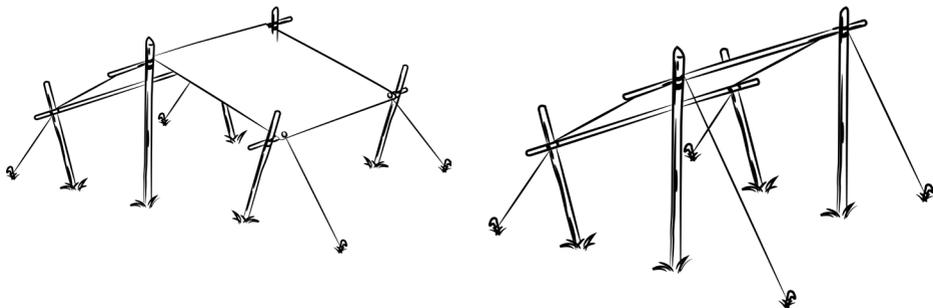
Para acampamentos de 2 ou mais dias, convém montar um toldo forte, com armação de bambu ou madeira.

Um bom toldo não apresenta “bolsas”, onde a água pode se acumular e é forte para aguentar vento e chuva.

Existem várias maneiras de se fazer um bom toldo. O escoteiro pode variar as técnicas e usar sua criatividade na montagem do toldo.

Abaixo alguns exemplos de montagem de toldo. Lembrando que a base para um toldo é sempre o **apoio central**, que segura todo o peso e equilibra, e os **apoios laterais** que mantem o toldo aberto e o formato.



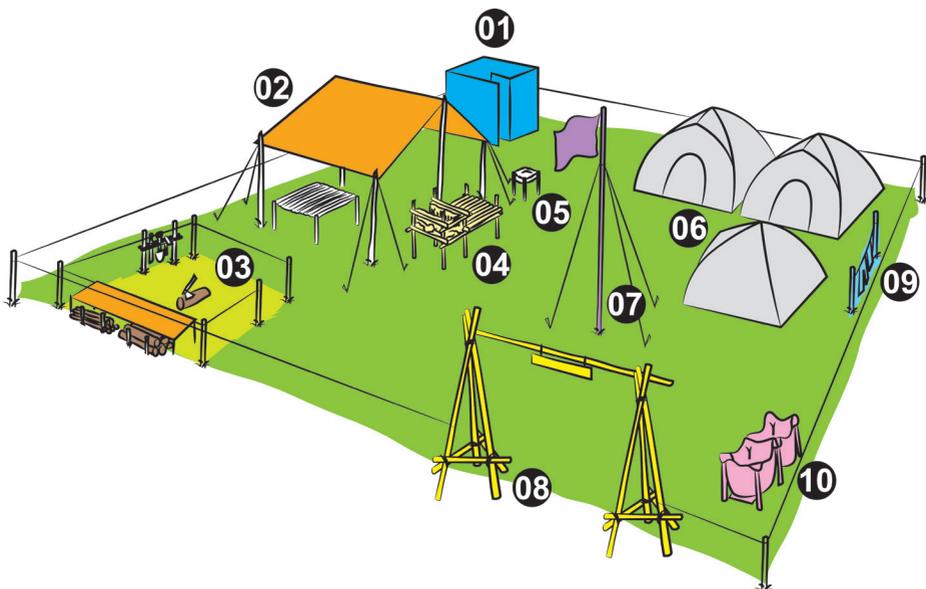


CANTO DE PATRULHA

O Acampamento é quando o escoteiro demonstra sua destreza mateira. Onde coloca em prática o que aprendeu. Sua organização, pioneiria, cozinha, sapadoria e ai por diante.

Para que o escoteiro tenha um acampamento mais confortável, seguro e com um mínimo de estrutura são necessários alguns itens. São eles:

- | | | |
|---------------------|-------------------------|------------------------|
| 01 - Latrina. | 05 - Lavabo | 08 - Portal. |
| 02 - Toldo | 06 - Local das Barracas | 09 - Varal para roupas |
| 03 - Canto lenhador | 07 - Local para mastro | 10 - Fossas líquida e |
| 04 - Fogão de campo | ou Bastão Totem. | Seca. |



01 - Latrina:

A latrina é necessária quando não há sanitários no local do acampamento.

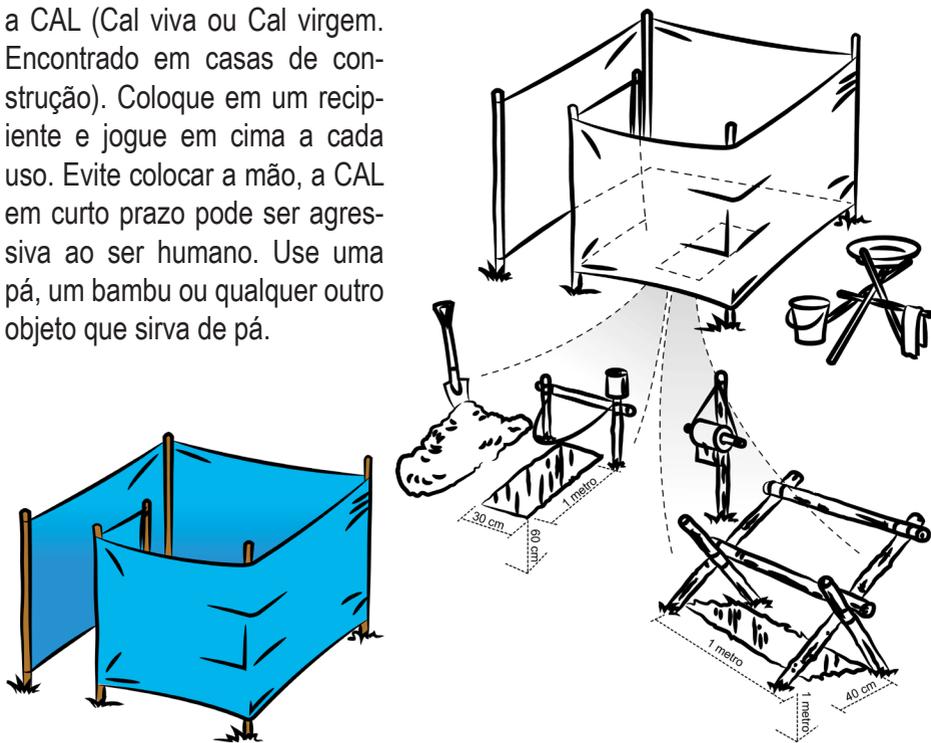
Fazer uma boa latrina e mantê-la limpa e organizada é muito importante por vários motivos.

1º por higiene. Com certeza não vamos querer topiar com dejetos pelo caminho.

2º Segundo. Para suprir uma das necessidades básicas de qualquer ser vivo.

Abaixo podemos ver um exemplo de latrina. Mas claro um bom escoteiro pode usar sua criatividade e fazer como for melhor para ele e o terreno que será construído.

Para manter a latrina sem odor e com animais e insetos afastados, use a CAL (Cal viva ou Cal virgem. Encontrado em casas de construção). Coloque em um recipiente e jogue em cima a cada uso. Evite colocar a mão, a CAL em curto prazo pode ser agressiva ao ser humano. Use uma pá, um bambu ou qualquer outro objeto que sirva de pá.



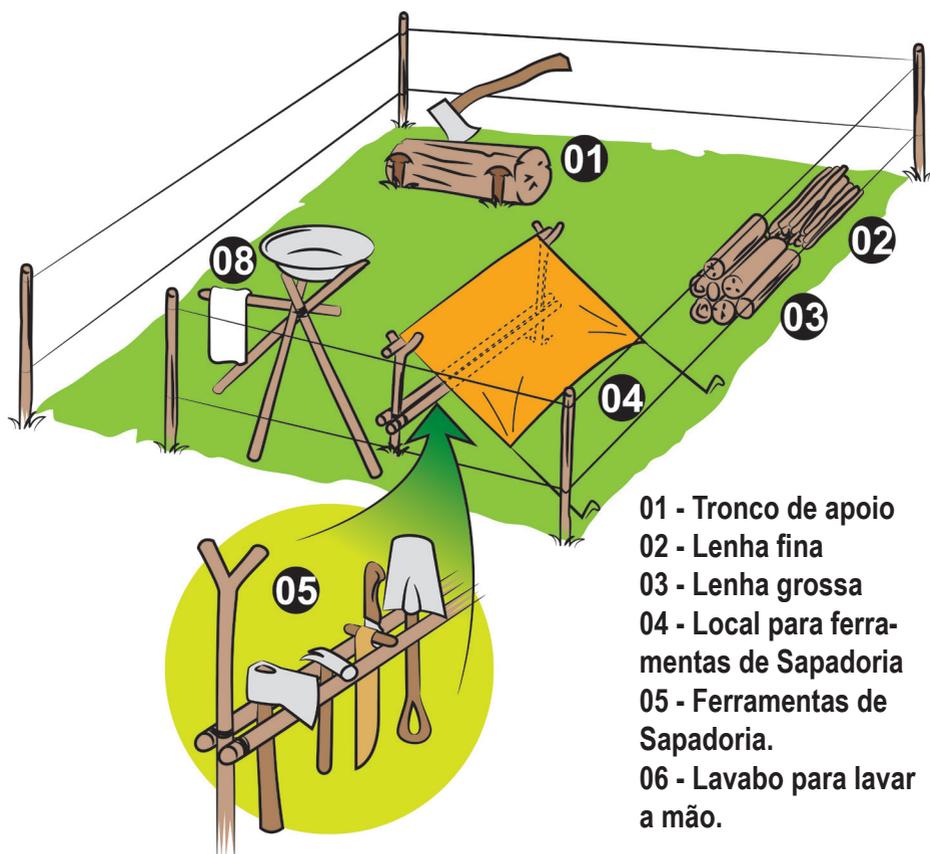
02 - Toldo: Seguir as instruções da página 61.

03 - Canto do lenhador:

O canto do lenhador é o ambiente onde se armazena a lenha a ser usada no acampamento e as ferramentas de saporaria. Deve estar cercada para delimitar a área de segurança e ter no mínimo 4 metros por 4 metros de diâmetro.

Quando o lenhador estiver trabalhando apenas ele permanece no canto do lenhador para evitar acidentes. É muito importante que os patrulheiros ajudem a manter o canto do lenhador limpo e organizado, onde as ferramentas estarão protegidas e sempre a disposição dos demais patrulheiros, assim como a lenha a ser usada. É importante que sempre depois de serem usadas as ferramentas sejam colocadas em seus devidos locais no canto do lenhador.

O ideal é que as áreas onde estarão a lenha e as ferramentas de sapatas sejam cobertas, para evitar que a umidade danifique as ferramentas e umedeça a lenha, o que dificultará o uso.

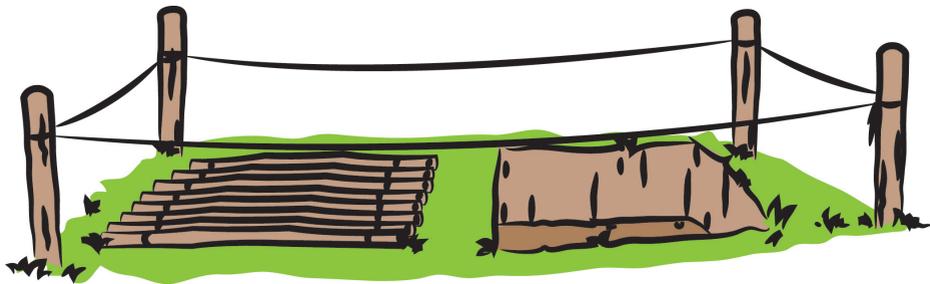


10 - Fossas em Acampamentos:

Para manter a higiene e os animais afastados do acampamento é necessário construir fossas, temos assim 2 tipos de fossa.

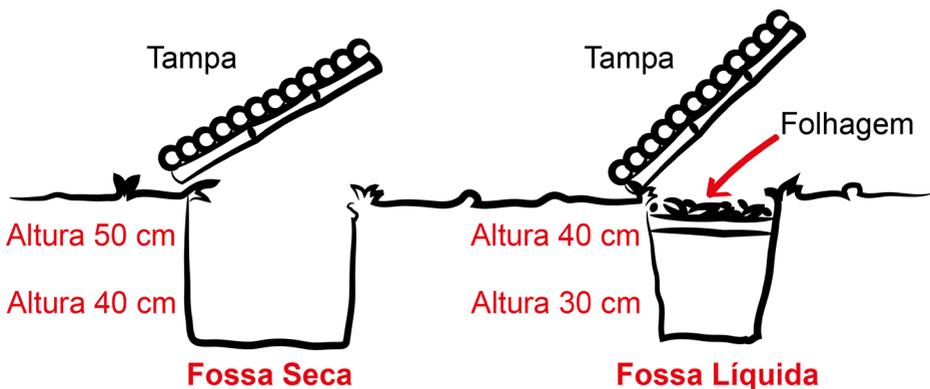
A 1º é a escavada na terra.

A 2º aérea com sacos de lixo pendurados, mas as duas requerem uma serie de cuidados.



Medidas da fossa:

- 1 - Faça os buracos conforme medidas no desenho abaixo. (deixe a terra do lado para fechá-lo no final do acampamento)
- 2 - Fabrique duas tampas, com madeiras ou bambus transados e amarrados.
- 3 - Vocês podem fabricar um dispositivo para erguer a tampa automaticamente com um pedal ou contra peso (se possível).
- 4 - Para a fossa líquida, fabrique com galhos a uns 10 cm de profundidade uma esteira, faça uma cama com folhas para a filtragem dos líquidos.
- 5 - No final de todos os dias jogue nas fossas se possível um pouco de cal, para que o cheiro de restos de comida não chamem animais.



Fossa aérea:

1 - Para segurar os sacos faça uma armação com madeira ou bambus , o tamanho dependera do tamanho de saco que você levou, pegue o saco e encha com folhas ou o que tiver de mais fácil, a armação deve ser um pouco menor, pois as pontas devem ser amarradas nas quinas da armação.

2 - O saco que ficou para líquidos deve ter um filtro, prepare-o com areia + pedriscos + folhas.

3 - Antes de ir dormir não se esqueça de amarrar bem o saco de sólidos e levá-lo longe em algum lugar próprio para lixo ou incinerá-lo.

4 - No final do acampamento tampe todos os buracos, não deve deixar marcas que alguém acampou ali, **ou melhor, deve deixar o local melhor do que o achou.**



ETAPAS PIONEIRIA

Seguiu e chegou ao fim de uma trilha de 500 metros com sinais de pista em 15 minutos ou menos?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Rastreou 800 metros sem ser visto?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Identificou 16 de 24 objetos em um Jogo de Kim, depois de observá-los durante 1 minuto?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Percorreu um caminho ou trilha de 2 km de distância em passo escoteiro em 20 minutos ou menos?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Conhece os 8 principais pontos da Rosa dos Ventos?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Conhece o uso prático de uma bússola?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Interpretou os sinais meteorológicos e reconheceu os tipos de nuvens existentes?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Sabe manusear uma machadinha, faca, facão e canivete e conhecer as regras de segurança para seu uso?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Sabe preparar e acender uma fogueira adequadamente?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Preparou duas (2) das seguintes refeições usando um fogareiro e uma fogueira: arroz, pão de caçador, café, ovo cozido, batata cozida.

Uma dessas receitas deverá ser preparada em uma fogueira?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Fez os seguintes nós: Lais de Guia, Volta do Salteador, Volta Redonda, Catau e saber falçar um cabo?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Conhece as partes de uma barraca e sabe montá-la sozinho ou com ajuda de um companheiro?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Montou um toldo para a Patrulha com a ajuda de um companheiro?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Sabe e montou corretamente um canto de Patrulha para sua Patrulha?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

CIDADANIA

Mapeando

O bom escoteiro se mantém informado sobre sua região. Na sua cidade sendo ela pequena ou grande, metropolitana ou interiorana, com certeza possui muitos atrativos e lugares onde você pode realizar atividades de Patrulha extra-sede. Além de museus, parques e zoológicos, existem ótimos lugares para realizar uma excursão, acampamento ou um bivaque dentro e fora dos perímetros urbanos.

Faça uma cópia ou consiga o mapa da sua cidade e marque como preferir pelo menos quatro lugares que você considera ideais para levar sua Patrulha.

Após a indicação faça uma descrição do que cada um representa e que tipo de atividade poderá ser feita e se possível acrescentar fotos ou recortes do local.

Você pode aproveitar a atividade para cumprir etapas de preparar e realizar atividades de patrulha nesses lugares que marcou no mapa. Assim como ficar a par e conhecer melhor sua cidade e seus principais pontos de recreação e visitação.

Também servirá para que o escoteiro saiba indicar e ou mostrar o caminho a quem precisa, como um turista ou um morador novo por exemplo.



CHAMADAS DE EMERGÊNCIA

Quando nos deparamos com uma situação real de urgência, o resgate pode vir pelo telefone. Mas para isso precisamos saber em qual deles ligar.

Para cada tipo de emergência existe um número diferente e atende diferentes tipos de emergência.

Um bom escoteiro sabe em qual deles ligar para cada caso e assim cumprir melhor seu papel.

POLÍCIA MILITAR Ligar 190.

O trabalho da polícia é garantir a segurança da população, a ordem pública e o cumprimento das leis.

Você deve chamar uma viatura da Polícia Militar (PM) sempre que sofrer ou presenciar algum crime que represente riscos para as pessoas, como assaltos, roubos ou agressões.

Também é possível chamar a PM em casos de perturbação da ordem pública, como, por exemplo, uma festa com som alto, que incomode a vizinhança tarde da noite.

SAMU Ligar 192.

Quando houver uma emergência médica, é preciso chamar as ambulâncias do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU).

Atenção: o SAMU deve ser acionado apenas quando o doente precisar de socorro imediato e/ou não tiver condições de se deslocar sozinho até algum tipo de atendimento médico.

BOMBEIROS Ligar 193.

O Corpo de Bombeiros existe para ajudar em qualquer acidente ou ocorrência que represente riscos sérios para as pessoas.

Assim, além de incêndios, os bombeiros devem ser acionados em casos de acidentes com animais, vazamentos de gás ou que envolvam produtos químicos perigosos.

Estou com dúvida! Ligo para o SAMU ou para os BOMBEIROS?

As ambulâncias do SAMU atendem urgências médicas, enquanto os bombeiros se dedicam às vítimas de acidentes graves e situações de emergência. Exemplo:

A pessoa subitamente começou a sentir fortes dores no peito, sinal de alguma condição médica grave. Chame o SAMU (192).

A pessoa acidentalmente caiu de um lugar alto, sofrendo lesões sérias. Chame os bombeiros (193).

A pessoa sofreu queimaduras graves e não há nenhum posto de saúde ou hospital por perto para ajudá-la. Nesse caso, pode-se chamar tanto o SAMU (192), quanto os bombeiros (193). Porém, se as queimaduras foram causadas por um incêndio, chame os bombeiros (193).

DEFESA CIVIL Ligar 199.

Em casos de desastres naturais, como enchentes e deslizamentos de terra, a Defesa Civil trabalha diretamente nos esforços de resgate e prevenção de futuras tragédias.

A sua principal responsabilidade é coordenar o trabalho de bombeiros e equipes médicas em resposta a essas ocorrências.

Ligue para pedir resgate ou denunciar situações de risco.

POLÍCIA CIVIL Ligar 197.

Enquanto a Polícia Militar realiza o trabalho de policiamento das ruas, a Polícia Civil se dedica à investigação e processamento das ocorrências.

O número de atendimento da Polícia Civil deve ser contatado caso de denúncias de atividades ilegais ou informações sobre criminosos foragidos.

Lembre-se: não é necessário se identificar para fazer uma denúncia!

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL 191 ou POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL 198.

Caso você esteja em uma rodovia federal ou estadual, esses são os números que você deve ligar em casos de acidente ou reclamações.

É sempre importante ter esses números em mão quando for viajar ou fizer um trajeto mais longo por quaisquer rodovias.

Lembre-se de se informar se a rodovia é federal (191), ou estadual (198).

Use esses números com responsabilidade. Pois além de ser crime o trote para esses números, também irá atrapalhar e muito o trabalho desses bravos profissionais que estão a nosso dispor para ajudar.

Esses números são válidos em todo o território nacional. Isso significa que todos atendem pelos mesmos números, independente de que lugar do país você está.

Dessa forma, tenha certeza de ter ao menos os serviços de emergência entre os contatos do seu celular, ou anotados em algum lugar que você possa ter sempre em mãos. Decore os principais telefones para ter sempre em mente:

190 POLÍCIA MILITAR.

192 SAMU.

193 BOMBEIROS.

LEMBRE-SE. Nunca se aventure a ajudar a menos que saiba realmente o que está fazendo. Tenha a certeza de estar em segurança e nunca se esqueça de ligar para um desses números em caso de emergência.

Um desses números pode ajudar você escoteiro ou ter grande papel em ajudar o próximo. Esteja SEMPRE ALERTA!

ETAPAS CIDADANIA

Realizou ou fez uma cópia do mapa de sua cidade, ou bairro (quando a cidade for muito grande), marcando nele 4 lugares para realizar atividades de Patrulha extra-sede?

Data apresentação ao chefe: ____/____/____ Assinatura Chefe: _____

Sabe fazer chamada de emergência a polícia, bombeiros, samu e defesa civil?

Data apresentação ao chefe: ____/____/____ Assinatura Chefe: _____

SAÚDE E SEGURANÇA

Nós como escoteiros devemos saber que alguns cuidados básicos durante nossa vida nos manterão mais saudáveis e ativos.

Dedicando alguns minutos do seu dia a estes cuidados irá fazer com que você deixe ou reduza a visita ao médico e o consumo de remédios.

Fique atento as dicas presentes neste manual e adapte-se a eles para ter uma vida mais saudável e com segurança em todos os momentos.

Sol e ar puro:

Lembre-se de sempre respirar pelo nariz, mantendo a boca fechada.



Desta maneira o ar é filtrado pelos pequenos pelos e a mucosa do nariz, prendendo os micróbios e partículas estranhas.

De vez em quando respire profundamente o máximo que puder. Com isto a capacidade do pulmão aumentará e seu sangue será bem oxigenado.

Em casa, durante o dia, mantenha seu quarto bem ventilado. À noite, durma com a janela aberta sempre que possível, para facilitar a renovação do ar.

Lembre-se de manter seu quarto e os ambientes com o máximo de incidência de luz solar. A luz do sol além de aquecer ajudar no combate a alguns microrganismos. Também faz muito bem ao nosso organismo.



Comida e digestão:

Mastigue bem o que estiver comendo para evitar que o estômago faça um trabalho desnecessário. Coma somente a medida necessária, saia da mesa sempre antes de se sentir estufado, inchado.

Muitas doenças graves são causadas pelo que comemos em excesso ou aquilo que não se come como é devido, como frutas e verduras.

Evite alimentos indigestos, pesados, principalmente à noite. E sempre beba muita água.

Dormir e descansar:



Deite-se e levante-se cedo. Durma sete ou oito horas e saia da cama assim que acordar para não dar tempo à preguiça.

Não durma com a cabeça alta nem com muita roupa.

Os maiores inimigos de um bom descanso são as camas muito moles ou muito duras, cobertores e quartos muito quentes e o ritmo natural do corpo modificado pela vida moderna.

Também espantam o sono as comidas muito pesadas antes de dormir, as discussões ou a televisão.

Contribuem para o sono o relaxamento dos músculos, um banho de água morna, exercícios leves, ou um pequeno passeio.

Higiêne Pessoal com seu corpo:

A higiene pessoal num acampamento é tão importante ou mais do que em casa. Durante um acampamento, exigimos muito de nosso corpo e a energia que gastamos é muita, e a demanda sobre nosso metabolismo pode reduzir sua capacidade de lutar contra infecções.

Durante os jogos e trabalhos de montagem, ficamos com pequenas feridas e cortes, perfeitos para a proliferação de bactérias. Por isso é importante tomar banho nos acampamentos, mesmo quando a água for gelada. Ninguém espera que você passe muito tempo num banho gelado, mas é necessário se lavar. Agente firme o frio, é para seu bem.

Mesmo sem feridas abertas, lavar-se é muito importante para evitar, por exemplo, micoses e frieira. Na falta de água em abundância, lugares importantes do corpo para lavar são: pescoço, axilas, virilha, pés, mãos. Na falta de água, lave-se com uma toalha úmida.

O ideal é tomar banho à noite antes de dormir, para dormir limpo e não sujar o saco de dormir!

Dentes:

Cáries se formam com muita rapidez. Especialmente em um acampamento

longo é essencial escovar os dentes após todas as refeições.

Não vá dormir sem escovar os dentes. Na falta de pasta de dente, escove sem pasta, ou escove com sabonete. Isso mesmo. Ele fará o mesmo serviço. Na falta de uma escova, use uma toalha e fio dental.

Cabelo:

No acampamento a lavagem do couro cabeludo é mais importante do que do cabelo em si.

Ao lavar o cabelo massageia bem o seu escalpo, puxando um pouco o cabelo para soltar bem a sujeira que fica alojada na raiz do cabelo. Mas não é necessário lavar todo dia, especialmente meninas, mas neste caso penteie o cabelo todo dia; na falta de escova / pente, improvise ou use os dedos e unhas.

Em caminhadas, onde o peso e volume da mochila devem ser reduzido, não leve shampoo ou sabonetes líquidos. O melhor mesmo é um sabonete neutro. Sabonetes neutros não fazem mau ao cabelo - são os sabonetes alcalinos que são ruins para o cabelo, pois tiram a oleosidade natural do cabelo.

TENHA CERTEZA! SEU CABELO PODE AGUENTAR ALGUNS DIAS SEM SHAMPOO E CONDICIONADOR. O SHAMPOO NÃO É TÃO IMPORTANTE PARA O CABELO QUANTO VOCÊ ACREDITA!

Durma seco:

Dica muito importante para qualquer escoteiro. Sempre durma seco, com roupas soltas. Suor e umidade presos ajudam a causar micoses.

Postura correta:

Mantenha-se em uma postura que não incomode a posição natural dos ossos e canse o corpo. Permaneça reto quando estiver sentado ou parado.

Ao caminhar mantenha-se erguido, com o peito pra frente e o abdômen um pouco mais atrás. Como dizia B.P. **um escoteiro se mantém com a cabeça erguida a frente, e não com a cabeça baixa olhando o chão!**

Saúde mental:

A moral também é importante para a saúde corporal. Domine a sua impaciência. Evite sentimentos como o ódio, a discórdia ou a inveja. A tolerância e a bondade são grandes qualidades de um escoteiro. Se tiver algo a reclamar ou discutir, chame seu monitor. Se ele não resolver, chame seu chefe.

Como diz o chefe Marquinhos: **Reclamações não descem, elas sobem. Se descerem viram fofoca e se subirem serão resolvidas!**

Esportes

A vida sedentária é responsável por muitas doenças e o melhor remédio são os exercícios adequados e a prática de qualquer esporte. O próprio B.P. se exercitava diariamente.

Um escoteiro com certeza será um bom esportista, pois será leal ao seu treinador e ao capitão da equipe. Não é egoísta e nem faz trapaças. Evita perder o controle, pois tanto sabe ganhar como perder. Afinal, perder também faz parte do aprendizado.

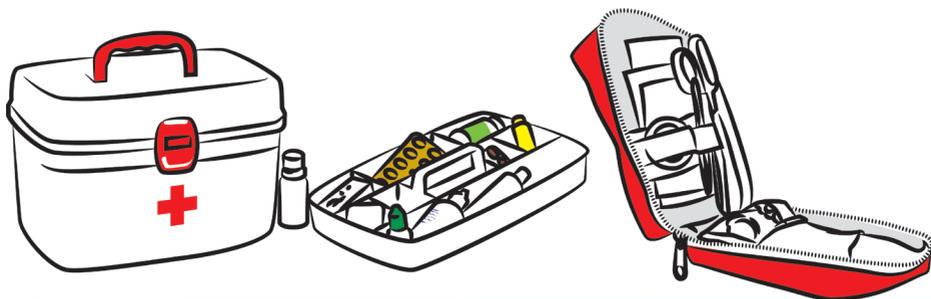
Escolha um esporte, aquele que você mais gosta, e o pratique todo o tempo livre que você tiver.



KIT DE PRIMEIROS SOCORROS

Nesta seção você vai aprender como montar um estojo de primeiros socorros para uma patrulha. O kit de primeiro socorros deve estar sempre à mão da Patrulha. O ideal é que o SOCORRISTA da patrulha o mantenha sempre por perto, mas na falta dele o Monitor pode ser responsável ou delegar naquele momento quem fará esta função.

Quando acampamos estamos sujeitos a pequenos ferimentos que podem incomodar se não for adequadamente tratados. Bem como ter febre ou outros males por conta da alimentação diferente ou da correria do acampamento. Nada melhor que ter a solução a mão dos problemas.



Abaixo uma lista dos equipamentos e medicamentos que se recomendam ter em kit de primeiros socorros. Eles podem variar dependendo de cada grupo e aplicação nas atividades:

- 1 pacote de algodão.
- 1 rolo de esparadrapo.
- 4 ataduras.
- 1 embalagem de curativo band-aid.
- 1 micropore.
- 1 termômetro.
- 1 pinça.
- 1 tesoura.
- 1 frasco de soro fisiológico.
- 1 frasco de antisséptico.
- 1 analgésico cartela com 10 comprimidos.
- 1 antitérmico cartela com 10 comprimidos.
- 1 pomada para queimaduras.
- 1 pomada para picadas de insetos.
- 1 pacote de luvas de látex descartáveis.
- 1 pequena lanterna.
- 1 maleta de plástico com tampa que feche ou nécessaire com fecho para guardar todos os itens.

Dicas importantes:

- *Sempre observe a data de validade dos remédios.*
- *Não jogue fora as bulas para saber as dosagens corretas, sua função e composição.*
- *Sempre substitua o que acabou ou foi retirado.*
- *Quando for ministrar algum medicamento solicite ao chefe a ficha 120 ou a ficha do escoteiro para saber se ele é alérgico a algum medicamento.*
- *Se depois de medicado os sintomas não cessarem procure um medido.*
- *Nunca repita a dosagem antes do tempo previsto na bula do medicamento.*
- *Mantenha lobinhos e crianças menores afastadas dos medicamentos.*
- *Se não sabe fazer procure um chefe ou um adulto para lhe auxiliar e aprenda com ele para não ter esse problema no futuro.*

ATADURAS E TIPOIAS

Para um bom socorro é necessário saber o que fazer e quais materiais utilizar. Podem-se utilizar esparadrapos que é o mais recomendado. Mas em casos de emergência o escoteiro pode utilizar o seu lenço escoteiro (scarf) em diversos casos.

Pode-se fazer um esparadrapo ou tipoia improvisada para que o ferimento e o conforto da vítima não piorem até o socorro médico.

Devemos notar que em todos os casos a atadura deve ficar bem ajustada ao corpo, sem sobras de tecido. As pontas ou suas finalizações são unidas com o nó direito ou esparadrapo.

Para cada membro e tipo de ferimento existe uma maneira mais pratica de se fazer a tipoia ou atadura. Se não lembrar corretamente na hora da prestação do socorro, chame um chefe ou adulto para ajuda-lo e aprenda com ele para estar preparado na próxima vez que ocorrer. E sempre lembre se de deixar a tipoia ou atadura sempre bem ajustada e sem sobras de tecido.

Não esqueça nunca de verificar se o ferimento está limpo e bem protegido antes de aplicar a tipoia ou atadura.

Nunca aperte demais a atadura para evitar que a circulação do membro seja trancada ou prejudicada.

Sempre regule a tipoia para manter os membros retos ou no angulo correto que quase sempre é de 45° nas articulações.

Ataduras com o lenço escoteiro (Scarf):

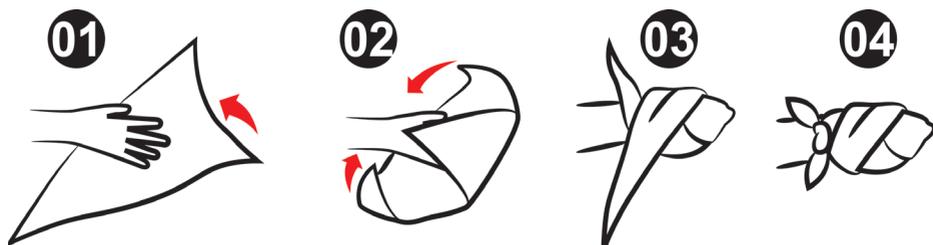
Cabeça:

A Atadura de cabeça serve para fixar o curativo que você fez e evitar a entrada de sujeira. Além disso, evita que o esparadrapo seja usado para não prender ao cabelo.



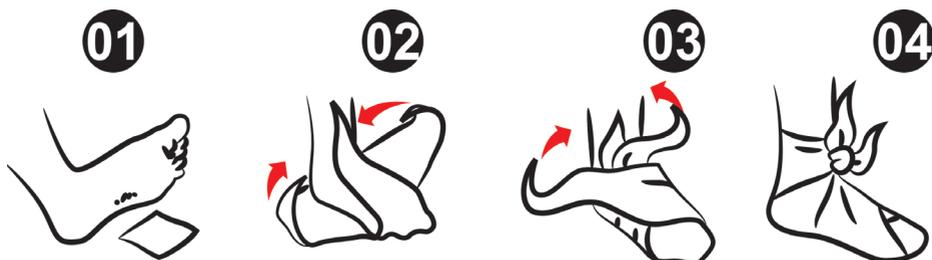
Mãos:

As mãos estão sempre sendo usadas, por esse motivo esta sempre sujeita a ferimentos. É muito importante mantê-lo protegido de impurezas e imóvel após um ferimento.



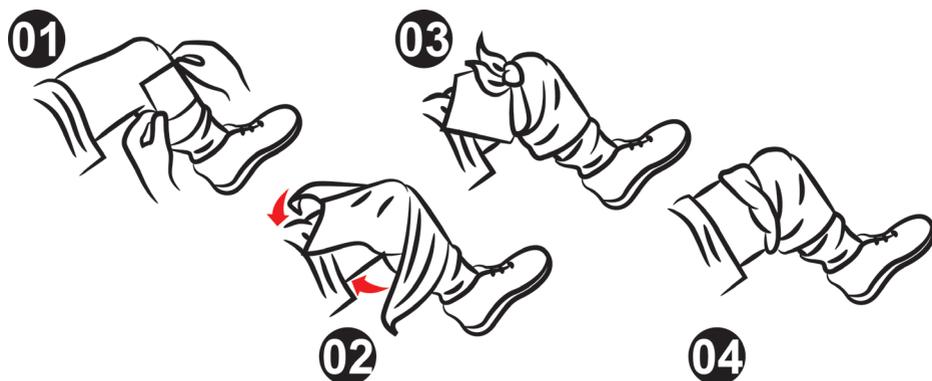
Pés:

Os pés são tão importantes quanto às mãos. Também estão sempre sujeita a ferimentos. E também é muito importante mante-la protegido de impurezas e imovel após um ferimento.



Joelhos e Cotovelos:

Os joelhos e cotovelos quase sempre são os primeiros a serem afetados em uma queda. Faça o possível para mantê-lo imóvel e protegida de impurezas. O tipo de atadura é o mesmo do joelho.

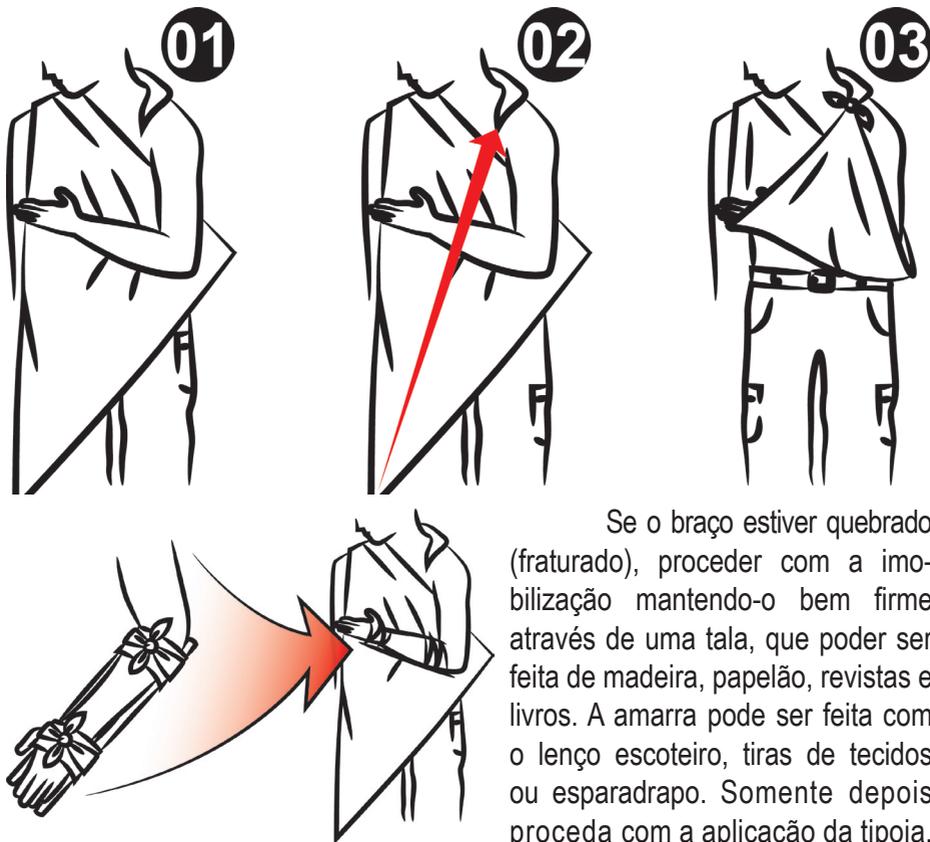


Tipoias com o lenço escoteiro (Scarf):

Braço:

A tipóia de braço serve para imobilizar ou pelo menos evitar o movimento do braço em caso de ferimento. Deve deixar o membro confortável. Por esse motivo ajuste no nó acima do pescoço a altura correta para cada pessoa.

Em caso de estar quebrado (fraturado), proceder conforme abaixo e somente depois aplicar a tipóia.

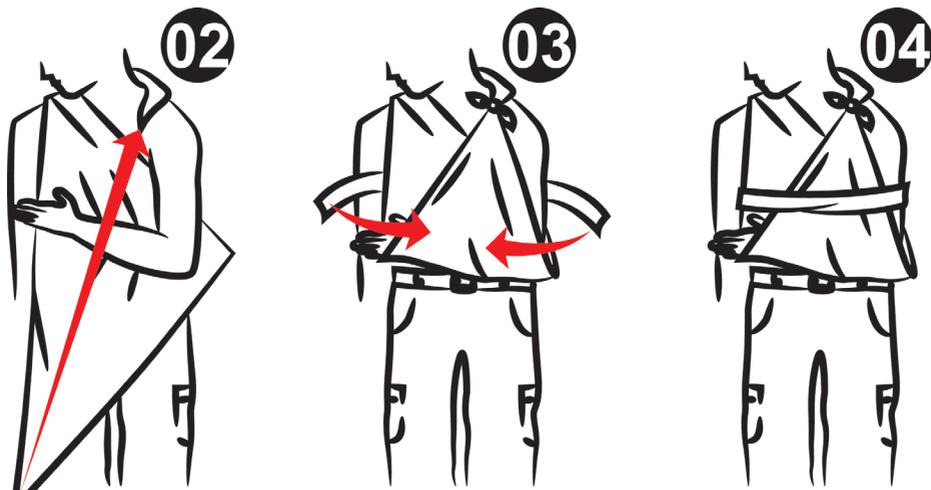


Se o braço estiver quebrado (fraturado), proceder com a imobilização mantendo-o bem firme através de uma tala, que poder ser feita de madeira, papelão, revistas e livros. A amarra pode ser feita com o lenço escoteiro, tiras de tecidos ou esparadrapo. Somente depois proceda com a aplicação da tipóia.

Ombro:

Também serve para não haver movimento do membro. Neste caso deixe a tipóia bem firme ao corpo para não haver movimento do ombro.

Proceder da mesma maneira que a tipóia de braço, com a diferença da fita ou amarra na cintura para deixar bem junto ao corpo, conforme abaixo.



QUEIMADURAS, DESMAIOS, INSOLAÇÕES, INTOXICAÇÕES e ENVENENAMENTOS

Queimaduras

São lesões nos tecidos que envolvem as diversas camadas do corpo, pele, cabelos, pelo, tecido celular subcutâneo, músculos, olhos etc.

Geralmente são causadas pelo contato direto com objetos quentes superaquecidos ou incandescentes, mas podem também ser provocadas por substâncias químicas como ácidos, soda cáustica e outros.

Emanações radioativas como as radiações do sol e infravermelhas, ultravioletas ou mesmo a eletricidade são outros fatores desencadeantes das queimaduras.

Como Proceder:

Lave o local com água fria e corrente imediatamente e, se possível, deixe alguns minutos na água para diminuir a temperatura local.

Em seguida, tente avaliar a lesão e *classificar* a queimadura.

Classificação de Queimaduras

Queimadura de 1º Grau:

Após lavar o local, colocar compressas frias para diminuir a dor e o edema. Aplicar picrato de butesin, pomadas ou cremes de corticoides leves 3 vezes ao dia por 3 a 5 dias. Se posteriormente aparecerem bolhas, siga as orientações da queimadura de 2º grau.

Queimadura de 2º Grau:

Após lavar bem o local, cubra as bolhas com gaze e vaselina líquida estéril, mantendo curativos diários até a total cicatrização.

Observe sinais de possível infecção local, como piora da dor, eritema e edema persistente, e presença de secreção amarelada ou pus.

Em caso de lesão nos membros mantenha a região queimada mais elevada do que o resto do corpo, para diminuir o inchaço.

Deve-se ingerir bastante líquido e, se houver muita dor, um analgésico. Algumas lesões necessitam acompanhamento médico posterior.

Queimaduras no rosto, mãos e pés devem ser sempre receber imediato atendimento médico. Se a queimadura atingir grande área corporal, leve ao pronto socorro imediatamente.

Queimadura de 3º Grau:

Os cuidados iniciais dependerão da gravidade do caso. Em lesões de pequeno porte proceder como na queimadura de 2º grau e imediatamente procurar auxílio médico.

Se houver queimaduras com produtos químicos, plásticos ou algo que esteja aderido (grudado) a pele e não saia com facilidade, não tente remover nunca, apenas lavar abundantemente com água fria e cubra com pano limpo molhado, encaminhando o ferido ao pronto socorro mais próximo.

Se possível, remover anéis, cintos, sapatos e roupas antes que o corpo inche para não dificultar o socorro ou atendimento posterior.

Cuidados:

- O sol pode provocar queimaduras de 1º e 2º grau. Por esse motivo use filtro solar sempre em atividade externa, ou mantenha-se na sombra sempre que possível.

- Não tirar pedaços de tecidos, couro, plástico que estiverem grudados na pele.
- Nunca estourar as bolhas formadas em queimaduras de 2º grau.
- Não usar anticépticos em aerossol ou remédios caseiros, como pasta de dentes etc.
- Não fazer pressão sobre a superfície queimada. Isso causará mais dor.
- Muito cuidado com o higiene no ferimento. Queimaduras são muito suscetíveis a infecções.

Desmaios

Quando ocorre um desmaio, que é a perda da consciência repentina e que leva a uma queda brusca, deve-se observar se a vítima está respirando e se apresenta pulso e, caso não respire, deve-se pedir ajuda médica, ligando para o 192, e iniciar a massagem cardíaca.

No entanto, quando o indivíduo desmaia, mas está respirando, os primeiros socorros para desmaio incluem:

- Deitar a vítima no chão, de barriga para cima, e colocar as pernas mais altas que o corpo e a cabeça, cerca de 30 a 40 centímetros do chão.
- Por a cabeça da vítima de lado, para facilitar a respiração e evitar asfixia devido ao risco de vômito.
- frouxar as roupas e abrir os botões para facilitar a respiração.
- Ir comunicando-se com a vítima, mesmo que ela não responda, indicando que você está ali para ajudá-la;
- Observar possíveis lesões causadas pela queda e se estiver sangrando, tratar a hemorragia.

Além disso, é importante ficar junto da vítima até à chegada da ajuda médica, mantendo o ambiente arejado, e sem muita gente à volta e, se possível afastar a vítima de locais perigosos, como janelas ou escadas.

Se a vítima demorar mais de 1 minuto para acordar, é recomendado chamar uma ambulância através do número 192 e verificar novamente se está respirando, iniciando a massagem cardíaca, caso não esteja.

Após a pessoa recuperar a consciência, sendo capaz de ouvir e falar, deve ficar pelo menos 10 minutos sentado, antes de voltar a andar, pois pode ocorrer um novo desmaio.

O que não fazer em Caso de Desmaio:

- Não dar água nem comida ao indivíduo enquanto ele estiver desmaiado;
- Não oferecer cloro, álcool ou qualquer produto com cheiro forte para respirar;
- Não sacudir a vítima, pois pode ter ocorrido alguma fratura e piorar a situação.

O que fazer Quando Ocorre Sensação de Desmaio:

Caso a vítima ainda não tenha desmaiado, mas existem sintomas de que isso possa ocorrer, como palidez, tonturas e visão embaçada, recomenda-se que ela se sente e mantenha a cabeça entre os joelhos ou deitar-se no chão, de barriga para cima, e colocar as pernas mais altas que o corpo e a cabeça, pois evita a queda.

Também se deve procurar respirar calmamente e procurar perceber o motivo da sensação de desmaio, evitando, se possível o fator que provocou o desmaio, como medo ou calor, por exemplo, e só se deve levantar 10 minutos depois e apenas se já não existirem sintomas.

Insolação

Em caso de insolação, o que se deve fazer é levar a vítima para um local bem ventilado e com sombra, oferecer água e sucos em abundância, tomar banho com água um pouco fria, mas não gelada, e aplicar toalhas ou compressas molhadas sobre o corpo, para ajudar a baixar a temperatura.

Além disso, deve-se passar hidratante em todo o corpo, fazer uma alimentação de fácil digestão e evitar bebidas alcoólicas ou com cafeína, pois elas aumentam a desidratação do corpo.

A insolação é o aumento descontrolado da temperatura do corpo devido à exposição prolongada a um ambiente quente e seco, causando desidratação e sintomas como febre, vermelhidão na pele, vômitos e diarreia.

Primeiros Socorros para Insolação

Os primeiros socorros para insolação devem ser feitos para reduzir os efeitos da exposição exagerada ao sol, sendo eles:

- Levar a pessoa para um local arejado e com sombra, se possível com ventilador ou ar condicionado;
- Colocar a vítima deitada ou sentada;
- Aplicar compressas frias sobre o corpo, mas evitar o uso de água gelada;
- Oferecer líquidos para a pessoa beber em abundância, evitando bebidas alcoólicas, café e refrigerantes tipo cola;
- Vigiar o estado de consciência da vítima, perguntando seu nome, idade, dia atual da semana, por exemplo.

No caso de a vítima apresentar vômitos intensos ou perder a consciência, deve-se deixá-la sentada ou deitá-la virada para o lado esquerdo para evitar que se engasgue, e chamar uma ambulância no 192 ou levá-la para o hospital.

Como Evitar uma Insolação:

A melhor forma de evitar uma insolação é evitar locais muito quentes e não ficar exposto ao sol, especialmente se não estiver com chapéu, boné e protetor solar em todo o corpo.

É importante lembrar que crianças e idosos são mais sensíveis ao calor e têm mais chances de ter insolação e desidratação, precisando de cuidados redobrados.

Diferença entre Insolação e Intermação:

A intermação é semelhante à insolação, mas apresenta sintomas mais graves de temperatura elevada do corpo, podendo levar à morte.

Na intermação, a temperatura do corpo fica acima de 40°C e a vítima apresenta respiração fraca, devendo ser levada para o hospital para iniciar o tratamento o mais rápido possível.

Não esqueça. A insolação pode causar queimaduras graves.

Intoxicação e Envenenamento

Podemos considerar envenenamento e intoxicação como situações causadas pela ingestão, aspiração ou introdução no organismo, de maneira acidental ou não, de substâncias tóxicas de vários tipos.

Como consequência podemos ter um quadro grave e até mesmo morte em poucas horas, se a pessoa não for socorrida brevemente.

Substancias mais Comuns em Intoxicações:

- Produtos de limpeza doméstica em geral.
- Venenos utilizados no lar, principalmente os raticidas.
- Drogas entorpecentes.
- Gases tóxicos.
- Medicamentos, os mais variados.
- Alimentos contaminados ou deteriorados.
- Plantas tóxicas.

Por onde Ocorre:

Boca: Ingestão de toda e qualquer tipo de substância tóxica, seja ela natural ou química.

Pele: Pelo contato direto da pele com plantas ou substâncias químicas tóxicas.

Vias respiratórias: Pela aspiração de gases ou vapores provenientes de substâncias tóxicas.

Sintomas:

Nos casos de envenenamento por ingestão, **Boca**, podemos ter os seguintes sintomas:

- Lesões, manchas ou até mesmo queimaduras ao redor da boca;
- Hálito forte, com odor estranho;
- Paciente exalando odores pela respiração, no corpo ou nas roupas;
- Transpiração exagerada;
- Alterações da frequência respiratória e do pulso;
- Dificuldade para engolir;
- Náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal;
- Pupilas dilatadas ou diminuídas;
- Alterações do nível de consciência, sonolência e convulsões.

Nos casos de envenenamento por contato, **Pele**, podemos ter os seguintes sintomas:

- Lesões de pele com coceira;
- Olhos irritados, muitas vezes com lacrimejamento;
- Tonturas e dores de cabeça;
- Lesões mais quentes que a pele não afetada.

Nos casos de envenenamento por inalação, **Vias Respiratórias**, podemos ter os seguintes sintomas:

- Tosse;
- Lacrimejamento e irritação ocular;
- Espirros, narinas irritadas e avermelhadas;
- Respiração rápida, ofegante.

O que fazer:

Nos casos de envenenamento por ingestão, Boca:

- Não provocar o vômito;
- Não oferecer água, leite ou qualquer outro líquido;
- Afrouxar as roupas e se necessário remove-las;
- Não deixar a vítima sozinha em nenhum momento;
- Deixar a vítima falar;
- Deixar a vítima o mais confortável possível;
- Remoção urgente para o Pronto Atendimento.

Nos casos de envenenamento por contato, Pele:

- Lavar o local afetado com bastante água corrente;
- No caso de problema nos olhos, lavar abundantemente com água limpa e cobrir com pano limpo ou uma gaze;
- Providenciar remoção urgente para o Pronto Atendimento.

Nos casos de envenenamento por inalação:

- Colocar a vítima em local arejado;
- Afrouxar as roupas e se necessário remove-las;
- Remoção urgente para o um Serviço de Emergência.

Importante:

Atenção para a segurança de quem presta o socorro, evitando que entre em contato com o produto que causou a intoxicação.

O transporte da vítima deve ser em posição lateral, evitando aspiração de possível vômito.

Na remoção, recolher todos os restos da substância, recipientes, embalagens e aplicadores para dar mais informações durante o atendimento médico.

ETAPAS SAÚDE E SEGURANÇA

Pratica no dia a dia, as regras de higiene para manter-se saudável e sabe indicar quais são os benefícios do ar, sol, comida e digestão, dormir, descansar, postura correta etc.?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Organizou um estojo de Primeiros Socorros para a Patrulha?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Sabe fazer e aplicar tipoias e ataduras?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Sabe como proceder nos seguintes casos: queimaduras, desmaios, insolações, intoxicações e envenenamentos?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

LEI, PROMESSA E RELIGIÃO

O bom escoteiro pratica sua cidadania diariamente. Cumprindo seus deveres e respeitando os seus direitos e o das outras pessoas. Não é difícil. Apenas lembre-se das leis e pratique todos os dias. Pense antes de agir e se pergunte o que diz a lei escoteira e a sua promessa.

O escoteiro não espera para ser feito, pois o que deve ser feito, tem que ser bem feito. Ele se informa para aprender. É participativo e ativo em sua sede escoteira, escola, comunidade e em casa.

Esteja sempre envolvido nas reuniões de seu grupo escoteiro, na escola e na sua comunidade. De sua opinião e ajude sempre que poder.

Seja exemplo sendo ponderado, paciente e sábio. Pense antes de agir. Se coloque no lugar da pessoa que está do outro lado. Cada um sabe de sua situação e somente se colocando no lugar dela você verá o outro lado.

Na sua religião o escoteiro é exemplo, pois seu DEUS é um dos pilares da sua promessa. Participe ativamente na sua religião. Saiba suas orações e agradeça a ele todos os dias pela sua vida maravilhosa. Por poder acordar todos os dias e ver a beleza que ele criou.

Coloque em prática o que aprendeu em sua vida cotidiana. Os nós, a sua engenhosidade das pioneirias a cozinhar, seu trabalho em grupo.

Comece arrumando sua cama ao acordar, organizando seu quarto, suas roupas e calçados. Mantenha suas tarefas de escola e em casa em dia. Estude sempre para tirar as melhores notas.

Seja exemplo em casa, na escola, na igreja, na rua e na sede escoteira.

Por onde passar deixe que falem que Ali vai um bom escoteiro, uma boa pessoa!

"Se tiver o hábito de fazer as coisas com alegria, raramente encontrará situações difíceis."

Robert Baden-Powell

ETAPAS LEI, PROMESSA E RELIGIÃO

Vem demonstrando que cumpre a Promessa e a Lei Escoteira no seu dia a dia através de seus atos e ações?

Data apresentação ao chefe: ____ / ____ / ____ Assinatura Chefe: _____

Esta etapa é muito importante ser cumprida e bem avaliada pelo chefe de tropa. Pois somente pode ser um Segunda Classe quem comprovadamente cumpre com seus deveres escoteiros, que é cumprir e honrar sua PROMESSA e a LEI ESCOTEIRA.



